

CORREIO PAULISTANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERATO, 100 - S. PAULO

S. PAULO — Sexta-feira, 21 de Janeiro de 1949

End. teleg. "PAULISTANO" - S. Paulo
Caixa Postal 400

N. 28.464

Cantão já é considerada a nova capital da China nacionalista

Precauções para o caso da URSS deixar as Nações Unidas

PROJETO DE UM PACTO DE DEFESA LIDERADO PELA INGLATERRA — DIFICULDADES PARA A ESTRUTURAÇÃO DE UMA EUROPA UNIDA

LONDRES, 20 (R.) — Em discurso hoje pronunciado nesta capital, lord Jowitt, lord chanceler, previu a possibilidade da participação da Inglaterra em um pacto "institucional" fora da Carta das Nações Unidas, como resultado da Rússia deixar as Nações Unidas.

Encerrando os debates em torno da política externa da Inglaterra, na Câmara dos Lordes, em nome do governo, lord Jowitt afirmou não poder narrar qualquer desenvolvimento no Pacto do Atlântico Norte. Disse, porém, que tanto mais amplos e mais largos fossem os seus objetivos, tanto melhor.

"Creio que a política que devemos adotar — disse — é a política dos pactos regionais. Compreendo que temos de chegar a uma forma de pacto, completamente fora da Carta das Nações Unidas. Se o conseguirmos, a divisão do mundo em dois campos será realçada e provavelmente o governo soviético decidirá deixar as Nações Unidas. Tentativa se faz de conseguir isso antes do que seja realmente necessário. Por esse motivo, devemos nos considerar, pelo menos presentemente, como presos pela Carta das Nações Unidas e faremos os nossos acordos para nossa proteção contra a agressão sob o artigo 51, porque não existe uma fórmula consistente com a Carta, em que possamos agir de outra maneira. Creio que, presentemente, podemos obter tudo, de maneira eficaz na forma de pactos regionais e depois grandes esperanças e grande confiança no Pacto do Atlântico Norte. Mas, não há dúvida de que o mundo tem diante de si o mais temível perigo e inimigo, a tirania sem limites".

ESTRUTURAÇÃO DE UMA EUROPA UNIDA

PARIS, 20 (R.) — A Comissão de União Europeia das Nações Unidas Ocidentais, cujas sessões terminam hoje, aprovou nas suas tentativas de redigir um relatório quanto aos métodos a serem empregados na estruturação de uma Europa unida.

A referida comissão deverá enviar aos governos interessados uma nota con-

tendo os pontos de vista divergentes das delegações nacionais que compareceram nos trabalhos.

Referindo-se ao assunto, um delegado da Bélgica declarou:

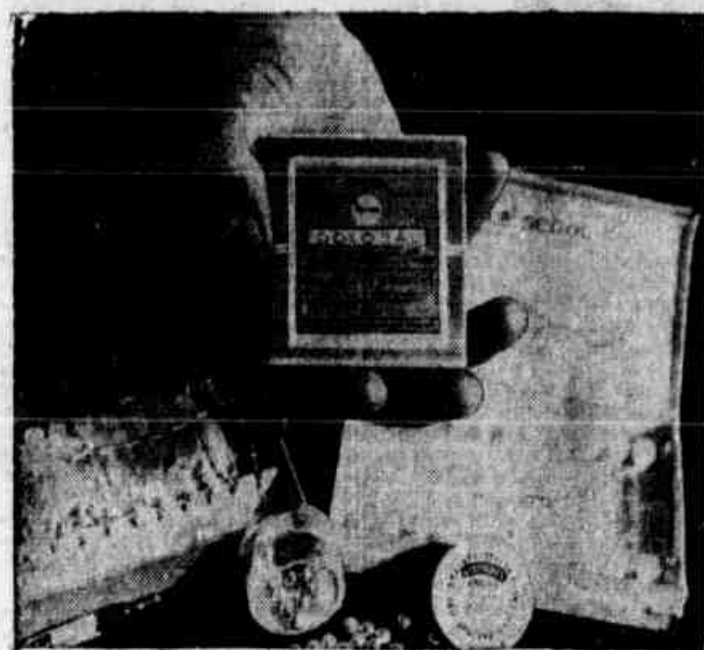
"Quando os ministros de Exterior das potências do Pacto de Bruxelas se reuniram em Londres no dia 25 de janeiro para a sua próxima reunião trimestral, teriam de decidir se existirão ou não os Estados Unidos da Europa. Se malograrem os esforços para unir a Europa tal fato será um golpe à política ocidental, inclusive à britânica."

Visita do general Mark Clark ao Brasil em março próximo

SAN FRANCISCO, 20 (U.P.) — O general Mark Clark está planejando partir, no mês de março próximo, para uma visita de caráter pessoal, ao Brasil.

Mark Clark irá acompanhado de sua esposa e sua filha Ana.

No Brasil, ele será acolhido pelos membros da Força Expedicionária Brasileira que combateram sob o seu comando, na Itália, durante a guerra.



A ASSEMBLEIA DAS NAÇÕES UNIDAS aprovou, recentemente, um novo protocolo, ampliando o controle internacional sobre drogas sintéticas, incluindo numerosos medicamentos. Até agora, o controle só atingia entorpecentes de origem natural, tais como opio, cocaína e morfina. O clichê acima focaliza algumas novidades em drogas, submetidas à apreciação da ONU.

CONVENÇÃO DE PAZ NA PALESTINA FIRMADA ENTRE ISRAEL E O LIBANO

CONVERSACÕES TAMBÉM COM OS EGÍPCIOS REALIZAM-SE EM RHODES — CONSULTAS RECÍPROCAS FRANCO-BRITÂNICAS PARA O RECONHECIMENTO DO GOVERNO JUDAICO

HAIFA, 20 (R.) — Segundo notícias não confirmadas, altas autoridades do Estado de Israel e do Líbano assinaram hoje uma convenção de armistício, a qual teria de ser, ainda, ratificada pelos dois governos.

TRATADO DE FORTALEZAS

TEL AVIV, 20 (U.P.) — Antes do fim desta semana o Estado de Israel e o Líbano deverão assinar um tratado de fronteiras.

NEGOCIAÇÕES DE PAZ ENTRE JUDÉUS E EGÍPCIOS

TEL AVIV, 20 (U.P.) — Fontes oficiais israelitas declararam que as negociações que estão sendo realizadas na ilha de Rhodes entre representantes judaicos e egípcios desenvolvem-se satisfatoriamente. "Todavia", acrescentaram, "as perspectivas existentes não devem ser exageradas".

PLANO DA O.N.U.

ILHA DE RHODES, 20 (U.P.) — Será apresentado às delegações do Egito e de Israel um plano das Nações Unidas para o estabelecimento de linhas demarcatórias para a Palestina Meridional. Adianta-se que esse plano seria apresentado pelo próprio mediador interno da ONU na Terra Santa, Dr. Ralph Bunche.

Círculos geralmente bem informados declararam que esse plano sobre limites foi elaborado pelo próprio mediador interno Bunche e seus auxiliares; nos últimos dois dias o mediador e seus auxiliares estiveram em conferência discutindo os pontos desse plano demarcatório.

RECONHECIMENTO FRANCO-BRITÂNICO DO ESTADO JUDAICO

LONDRES, 20 (U.P.) — Um porta-

voz do Ministério do Exterior declarou hoje que o Executivo britânico tem mantido ininterrupto contato com o governo francês, discutindo a questão do reconhecimento do Estado de Israel.

Acrescentou-se que o governo britânico interviu-se completamente da posição que, presentemente, o governo francês ocupa para com o Estado de Israel.

(Continua na 2.ª página).

ESTABELECIDO NO GRANDE RIO YANG-TZE' A LINHA DE RESISTÊNCIA PARA A DEFESA DE NANKIM — CHIANG-KAI-CHEK ESTÁ REDIGINDO A SUA DESPEDIDA E PRETENDE EXILAR-SE NA ILHA FORMOSA

CANTÃO, 20 (U.P.) — Cantão já é praticamente a nova capital da China nacionalista, cujo território é limitado ao norte pelo rio Yang Tze.

INÍCIO DA TRANSFERÊNCIA PARA CANTÃO E FORMOSA

NANKIM, 20 (U.P.) — Principiará amanhã a transferência para Cantão e ilha de Formosa das instalações do governo nacionalista.

Círculos bem informados declararam que o quartel geral da força aérea chinesa será estabelecido na ilha de Formosa, enquanto que o Q. G. do exército será sediado em Cantão.

Sabe-se que o transporte dessas instalações será realizado por meio de aviões, trens e navios especialmente destinados para esse serviço.

TRINCHEIRA HUMANA NA MARGEM MERIDIONAL DO YANG-TZE'

NANKIM, 20 (U.P.) — Todas as tropas nacionalistas que lutam contra os comunistas estão se retirando em direção ao sul, a fim de se entrenchear na margem meridional do rio Yangtze.

Salienta-se que essas forças estão muito bem abastecidas e municiadas, estando capacitadas para rechear qualquer tentativa que os comunistas façam para atravessar o rio Yangtze.

LUTA FERROVAJÁ NA ÁREA DO GRANDE RIO

NANKIM, 20 (U.P.) — Forças nacionalistas estão lutando ferozmente contra os exércitos comunistas que avançam do norte, a fim de dar tempo ao grosso dos soldados nacionalistas atravessar e se entrenchear na margem sul do rio Yangtze.

O "KUOMINTANG" PEDIRÁ A CESSAÇÃO DA LUTA

NANKIM, 20 (R.) — O Conselho Central do "Kuomintang", órgão supremo para a elaboração da política do governo nacionalista chinês, ratificou hoje por unanimidade de votos a decisão do gabinete do Dr. Sun Fo a fim de apelar para os comunistas para a cessação do fogo e para o início das negociações de paz.

O Conselho Central autorizou o gabinete a completar os pontos técnicos das negociações de paz.

O presidente da República não compareceu à reunião de hoje. Com exceção de alguns membros conservadores do "Kuomintang", 40 ou mais membros falaram a favor da política de paz.

IMPORTANTES BALUARTE EM PODER DO SCOMUNISTAS

NANKIM, 20 (U.P.) — Forças nacionalistas abandonaram as três importantes bases militares de Kaoyu, Tainien e Yangchow.

NANKIM, 20 (U.P.) — Os soldados nacionalistas abandonaram hoje as bases militares de Taishien e Yangchow.

ambas situadas a menos de 15 milhas ao norte do rio Yangtze.

ATINGIDA MING-HUANG A 70 MILHAS DE NANKIM

NANKIM, 20 (U.P.) — Grandes efetivos de soldados comunistas marchando em direção ao sul pela estrada de ferro, atingiram a localidade de Ming Huang, situada a 70 milhas ao norte de Nankim.

EFETIVADA A TREGUA EM PEIPING

PEKIM, 20 (U.P.) — Aparentemente foram coroados de êxito os esforços dos elementos civis de Peiping, que iniciaram entendimentos com os comunistas, para negociar uma tregua na frente de luta da antiga capital imperial chinesa.

RESOLUÇÃO DE CHANG KAI-CHEK EM EXILAR-SE NA ILHA FORMOSA

NANKIM, 20 (U.P.) — Por Arthur Goul, correspondente — Alta fonte oficial disse que o generalissimo Chiang Kai Chek abandonará esta cidade, no próximo domingo, para cumprir a primeira etapa de sua viagem

à Formosa, onde estabelecerá sua residência como exilado.

O informante acrescentou que parte da comitiva de Chiang Kai Chek, inclusive seus guarda-costas, partiu para Chechow.

O generalissimo, segundo se informou, está redigindo uma "declaração de despedida", que será dada à publicidade simultaneamente com a sua partida.

At mesmo tempo, soube-se nos círculos bem informados que o gabinete presidido por Sun Fo decidirá dentro em breve enviar uma declaração para negociar a paz, sem esperar a resposta dos comunistas.

Sebe-se que Chiang Kai Chek já resolveu definitivamente sua viagem. Acrescentou-se que a decisão do generalissimo de abandonar a cidade de Nankim obedece à sua crença de que os comunistas não responderão favoravelmente à proposta dos nacionalistas de cessar as hostilidades e negociar a paz, a menos que ele abandone o poder e se afaste de Nankim.

Sobre a breve permanência do generalissimo em Fuchow, admite-se que ele tomou esta decisão para mostrar

(Continua na 2.ª página).

ENTRAVE NO PROGRAMA ALIADO DE RECONSTRUÇÃO DA EUROPA

A causa é a indecisão da propriedade e gerência das indústrias pesadas da Alemanha Ocidental — Repressalia das autoridades militares a uma medida soviética em Berlim

BERLIM, 20 (R.) — O general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, declarou hoje que a indecisão sobre a propriedade e gerência das indústrias pesadas da Alemanha Ocidental vem prejudicando o programa de reconstrução da Europa.

Em um relatório especial para Washington, o general Clay diz que em um período de quase quatro anos, nenhum grupo foi claramente definido como gerente e proprietário da indústria.

REPRESSALIA DAS AUTORIDADES MILITARES OCIDENTAIS A UMA MEDIDA RUSSA

BERLIM, 20 (U.P.) — As autoridades militares do governo ocidental de Berlim proibiram a circulação de jornais russos na zona Oeste da ex-capital alemã.

Tal atitude foi tomada pelas auto-

ridades ocidentais da Kommandatura de Berlim, como uma represália à decisão tomada pelos russos proibindo a circulação de jornais licenciados pelos britânicos, americanos e franceses na zona oriental de Berlim.

Desde o mês de novembro passado os jornais enviados por meio do Cordeiro para a zona oriental de Berlim têm sido devolvidos aos seus remetentes.

OS RUSSOS ESTÃO VIOLANDO O ACORDO DE POTSDAM

BERLIM, 20 (U.P.) — Por John B. McDermott, correspondente da United Press — Notícias autorizadas informam que a União Soviética está intensificando a depuração dos líderes do Partido Comunista e funcionários administrativos alemães, em sua zona de ocupação, mediante o sistema de espionagem e delação, semelhante ao utilizado pelos nazistas.

Essas notícias dizem que os líderes alemães não comunistas fogem em número crescente da zona soviética, em vista das detenções em massa realizadas especialmente na Saxônia.

Por sua parte, o Quartel-General da Polícia Alemã dos setores ocidentais apurou, também, que um grupo de jovens alemães anticomunistas, de treze a dezenove anos de idade, mataram ontem a noite, a tiros, um policial do setor soviético de Berlim e desarmaram outros oito, em ataques realizados de surpresa.

Depois de vários dias de calma, produziu-se o seguinte acontecimento na capital alemã: o tenente-coronel W. Campbell, vice-comissário norte-americano na Junta Militar de Segurança dos aliados ocidentais, declarou que foram recebidos — inúmeros informes, alguns dos quais confirmaram que os russos estão fabricando materiais de guerra, em sua zona de ocupação, violando assim o acordo de Potsdam.

ATAQUES À POLÍTICA DA HOLANDA DE INTERVENÇÃO NA INDONÉSIA

Severa advertência na Índia contra a intromissão europeia na Ásia

NOVA DELHI, 20 (INS) — O primeiro ministro da Índia, Pandit Nehru, inaugurou hoje a Conferência Asiática fazendo um ataque contra a política holandesa na Indonésia e advertindo que a Ásia já não é "um foguete submisso de colonialismo".

Disse ante os delegados de 19 nações que assistem à Conferência que a atitude holandesa na Indonésia constitui um repito ao mundo inteiro. Advertiu que as Nações Unidas não conseguiram conter "a agressão franca e sem reservas", os povos da Ásia reconhecerão aos seus próprios meios para fazerem. Todavia, salientou que tal atuação asiática "poderia provocar uma catástrofe ainda maior".

O líder hindu salientou que a metade da população do mundo estava

representada na Conferência por ele convocada para determinar a atitude a ser tomada ante o que qualifique de ameaça holandesa contra a liberdade de um país irmão.

Nehru declarou: "Não pode haver agressão nem aceitação de uma reimpunção do controle colonial", acrescentando em seguida: "Zombou-se das Nações Unidas. Se não se responde de maneira efetiva a este repito, as consequências afetarão não somente a Indonésia, mas a toda a Ásia e o mundo inteiro".

O premier disse que no que toca a Ásia, aquela parte do mundo tem de pendido de outros países "por muito tempo", porém declarou que a Ásia "não tolerará por mais tempo qualquer intromissão em sua liberdade".

ILHA DE RHODES, 20 (U.P.) — Será apresentado às delegações do Egito e de Israel um plano das Nações Unidas para o estabelecimento de linhas demarcatórias para a Palestina Meridional. Adianta-se que esse plano seria apresentado pelo próprio mediador interno da ONU na Terra Santa, Dr. Ralph Bunche.

Círculos geralmente bem informados declararam que esse plano sobre limites foi elaborado pelo próprio mediador interno Bunche e seus auxiliares; nos últimos dois dias o mediador e seus auxiliares estiveram em conferência discutindo os pontos desse plano demarcatório.

RECONHECIMENTO FRANCO-BRITÂNICO DO ESTADO JUDAICO

LONDRES, 20 (U.P.) — Um porta-

voz do Ministério do Exterior declarou hoje que o Executivo britânico tem mantido ininterrupto contato com o governo francês, discutindo a questão do reconhecimento do Estado de Israel.

Acrescentou-se que o governo britânico interviu-se completamente da posição que, presentemente, o governo francês ocupa para com o Estado de Israel.

(Continua na 2.ª página).

Os 4 Grandes e a paz com a Áustria

LONDRES, 20 (U.P.) — A União Soviética notificou oficialmente o Conselho dos Ministros do Exterior declarando que "acha-se pronta para reiniciar as discussões sobre o Tratado de Paz com a Áustria".

LONDRES, 20 (U.P.) — Círculos oficiais do Ministério das Relações Exteriores da Grã Bretanha declararam hoje que o embaixador soviético George Zarubin notificou o secretário geral do Conselho dos Ministros do Exterior dizendo que a União

Soviética acha-se pronta para reiniciar as discussões sobre o tratado de paz com a Áustria.

Com essa notificação russa, as potências ocidentais já aprovaram o reinício dessas negociações, devendo serem iniciadas no dia 7 de fevereiro as discussões sobre o Tratado de Paz com a Áustria.

LONDRES, 20 (INS) — O

Ministério do Exterior britânico anunciou hoje que a Rússia aceitou comparecer a uma reunião dos Conselho de Chanceleres

a ter lugar em Londres por volta do dia 7 de fevereiro, para reiniciar as negociações para a assinatura de um tratado de paz com a Áustria.

As negociações do tratado foram interrompidas a 24 de maio do ano passado. A ruptura se produziu depois de terem os Estados Unidos dito que seria inútil continuar nas conversações a menos que a Iugoslávia reduzisse as suas reclamações de 125 quilômetros de território no sul da Áustria e 150 milhões de dólares em reparações.

Exponho estas diferenças não para aludir às crenças como tais mas porque os atos resultantes da filosofia comunista constituem uma ameaça aos direitos dos povos livres para obter a reabilitação mundial e uma paz duradoura.

PROGRAMA DE PAZ DOS EE. UU.

Desde o término das hostilidades (segunda guerra mundial) os Estados Unidos inverteram os seus bens e a sua energia num grande esforço construtivo para restabelecer a paz, a estabilidade e a liberdade do mundo. Não temos ambicionado território e não temos imposto a nossa vontade sobre ninguém. Não temos solicitado privilégios que não tenhamos estado dispostos a entender a outros, temos sim apoiado constantemente e vigorosamente a Organização das Nações e agências afins com o fim de aplicar os princípios democráticos nas relações internacionais. Com toda constância temos pregado e posto a nossa confiança na solução pacífica de disputas entre as nações. Fizemos todos os esforços possíveis para conseguir um acordo sobre uma regu-

"Prometo fazer tudo quanto estiver ao meu alcance pelo bem estar da nação e garantia da paz mundial"

NA POSSE DO CARGO PARA A NOVA FASE PRESIDENCIAL TRUMAN EXPÕE OS QUATRO FUNDAMENTAIS PLANOS QUE NORTEARÃO O SEU PROGRAMA DE GOVERNO

A MAIOR PREOCUPAÇÃO DO PRESIDENTE REELEITO E AS DIFICULDADES A ENFRENTAR PARA DESEMPENHAR COM ÊXITO O ENCARGO

WASHINGTON, 20 (U.P.) — O presidente Harry Truman prestou o juramento de posse da presidência dos Estados Unidos, às doze horas e vinte e nove minutos da tarde de hoje.

WASHINGTON, 20 (U.P.) — Harry S. Truman, na presença de dez milhões de pessoas, converteu-se às 12 horas e 29 minutos de hoje no 32.º presidente dos Estados Unidos, prometendo fazer, "com a ajuda de Deus", tudo que estiver ao seu alcance para o progresso do país.

O DISCURSO DO PRESIDENTE TRUMAN

"Sr. vice-presidente, Senhor presidente do Supremo Tribunal, Meus concidadãos,

"Aceito humildemente a honra que o povo norte-americano me conferiu. Aceito-a com a firme resolução de fazer tudo quanto possa pelo bem estar desta nação e pela paz do mundo.

"A primeira metade deste século se caracterizou por ataques brutais aos direitos, contra os Direitos do Homem e por duas das mais pavorosas guerras da História.

"A necessidade suprema do nosso tempo é que os homens aprendam a viver juntos, em paz e harmonia. Os povos do mundo olham o futuro com grave incerteza e com uma quase que igualmente de grandes esperanças e grandes temores. Nestes tempos de

"No cumprimento dos deveres do meu cargo, necessito do auxílio e das preces de cada um de vós. Peço o vosso estímulo e o vosso apoio. As obras que temos a realizar são difíceis e somente poderemos levá-las a bom termo se trabalharmos todos juntos.

"Cada período da nossa História Nacional teve os seus problemas especiais. Todavia, aqueles que ora enfrentamos são tão transcendentais como os maiores surgidos no passado.

"Hoje marca o início não apenas de um novo governo mas de um período que será pleno de acontecimentos "quase decisivos" para nós e para o mundo.

"Talvez constitua uma sorte da nossa parte experimentar e produzir em grande escala uma das maiores transformações na ampla história da raça humana.

que todos os homens têm direito à igualdade perante a lei e à oportunidade, de um modo igual, de participar do bem comum. Cremos que todos os homens têm direito à liberdade de pensamento e expressão. Cremos que todos os homens são iguais segundo a Criação porque são criados à imagem de Deus. Nestas crenças, mantemos-nos irreduzíveis.

"O povo norte-americano deseja e está decidido a lutar por um mundo

em que todos os países e todos os povos tenham a liberdade de se governar como achem conveniente e vivam uma vida decente e transbordante de alegrias. Sobre tudo, o nosso povo deseja e está resolvido a lutar pela paz sobre a terra: — paz justa e duradoura — baseada em acordos genuínos livremente concertados entre iguais. Na sua luta por estes objetivos, os Estados Unidos e outros países de igual parecer, acham-se em oposição direta a outro regime, cujos propósitos são adversos e a concepção de vida é totalmente diferente. Esse regime de governo abraça uma filosofia falsa que pretende oferecer liberdade, segurança e oportunidades maiores à Humanidade. Enganados por esta filosofia, muitos povos sacrificaram as suas liberdades para desobediência apenas, com dor, que o engano e a burla, "a pobreza e a tirania", são a única recompensa.

A DEMOCRACIA E O COMUNISMO

"Essa falsa filosofia é o comunismo. O comunismo baseia-se na crença de que o homem é tão débil e incapaz que não pode governar-se a si mesmo e, em vista disso, requer um governo de mãos fortes.

"Essa democracia estala-se na convicção de que o homem possui capacidade de moral e intelectual, assim como

o direito inalienável de se governar a si mesmo com razão e justiça.

"O comunismo submete o indivíduo a castigos sem causa jurídica, a castigos sem processo e a trabalhos forçados como escravidão do Estado que, por sua vez, determina a informação que ele há de receber, "a arte que há de produzir" os líderes que há de seguir e os pensamentos que há de pensar."

"A democracia sustenta que o governo é estabelecido para benefício do indivíduo "e com a responsabilidade de proteger os direitos do indivíduo e a sua liberdade no exercício da sua habilidade".

"O comunismo afirma que os erros sociais somente podem ser corrigidos pela violência.

"A democracia, entretanto, demonstra que a justiça social pode ser alcançada mediante transformações pacíficas.

"O comunismo assevera que o mundo se acha tão profundamente dividido em classes opostas que a guerra é inevitável.

"A democracia, de seu lado, assegura que as nações livres podem resolver as suas divergências de maneira justa e manter uma paz duradoura.

"Essas diferenças entre o comunismo e a democracia não dizem respeito uni-

camente aos Estados Unidos. Os povos de todo o mundo começam a compreender que se trata não só do seu bem estar material mas da sua "dignidade humana e do direito de crer e adorar a Deus".

"Exponho estas diferenças não para aludir às crenças como tais mas porque os atos resultantes da filosofia comunista constituem uma ameaça aos direitos dos povos livres para obter a reabilitação mundial e uma paz duradoura.

PROGRAMA DE PAZ DOS EE. UU.

Desde o término das hostilidades (segunda guerra mundial) os Estados Unidos inverteram os seus bens e a sua energia num grande esforço construtivo para restabelecer a paz, a estabilidade e a liberdade do mundo. Não temos ambicionado território e não temos imposto a nossa vontade sobre ninguém. Não temos solicitado privilégios que não tenhamos estado dispostos a entender a outros, temos sim apoiado constantemente e vigorosamente a Organização das Nações e agências afins com o fim de aplicar os princípios democráticos nas relações internacionais. Com toda constância temos pregado e posto a nossa confiança na solução pacífica de disputas entre as nações. Fizemos todos os esforços possíveis para conseguir um acordo sobre uma regu-

lamentação internacional afetando a nossa mais preciosa, a arma e lutamos sem descanso pela limitação e pela regulamentação dos armamentos comuns.

"Temos estado com crentes e exemplos a expansão do comércio internacional sobre uma base justa e sólida. O objetivo desse esforço sem precedentes é dar vigor à democracia na Europa a fim de que os povos livres possam voltar a ocupar o lugar que lhes cabe entre os que marcham na vanguarda da civilização e para que possam fazer a sua contribuição para a segurança e bem estar mundial.

"Os nossos esforços despertaram novas esperanças em todo o mundo. Obrigamos o pessimismo e o desespero a ceder terreno. Evitamos que numerosos países perdessem a sua liberdade. Centenas de milhões de pessoas pensam agora como nós, em todo o mundo. Não é necessária uma outra guerra para que possam gozar a paz.

"A iniciativa está nas nossas mãos. Estamos avançando juntamente com outras nações a fim de fazer uma estrutura ainda mais forte para a ordem e a justiça internacionais. Confiamos, como aliados, com países que já não pensam unicamente na sobrevivência nacional. Lutam agora para melhorar

(Continua na 2.ª página).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A SESSÃO DO SENADO

ESTÃO PLASMADOS NA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA OS ASSUNTOS VENTILADOS NA O.N.U.

Relatório da delegação nacional junto àquele organismo — Vetos do prefeito do Distrito Federal apreciados pelo plenário

RIO, 20 ("Correio") — Presentes 40 senadores, o sr. Georgino Avelino deu início aos trabalhos de hoje do Senado.

Na hora do expediente o sr. Karginho Cavalheiro ocupou a tribuna para ler um telegrama que alguns operários de Natal, pertencentes ao Ministério da Viação, "que se acham envolvidos na trama da fome, pelos miseráveis ordenados que percebem, de vez que aos mesmos não aproveitou a corrupção do recente aumento de vencimentos dos servidores públicos".

Depois da leitura do telegrama o representante pugnar faz um apelo ao ministro da pasta em causa, em favor daqueles seus humildes subordinados.

Vem logo a seguir o sr. Alvaro Mala, como membro da delegação do Brasil junto à ONU, fazendo uma prestação de contas da tarefa que lhe coube — e que num discurso impressionante prendeu a atenção do plenário por espaço de uma hora.

Resalta de suas afirmativas que a maioria dos assuntos ventilados na quebra orgão, já estão plasmados na nossa Constituição, sobrepondo o capítulo que toca os direitos fundamentais do homem, sem distinção de raça, de cor, de religião, de tendências políticas, de nascimento e até de limitação de idade.

Abre uma brecha, o sr. Atílio Vivacqua intervém, para acrescentar que a delegação brasileira na ONU exprime o alto generoso pensamento do Brasil nessa histórica assembleia.

O sr. Bernardino Filho friza também que os problemas que foram equacionados na aludida organização, são os problemas de todo o mundo, como um fenômeno universal.

Em seguida o sr. Georgino Avelino convoca o Parlamento para os dias 28 e 31 do corrente, para o mesmo apreciar os vetos do presidente da República a projetos votados por ambas as casas legislativas e cuja convocação se estenderá aos dias 4 e 7 de fevereiro próximo.

Passa-se à ordem do dia, que é aprovada na seguinte disposição: discussão única do veto 107 (parcial), oposto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto número 311, da Câmara dos Vereadores, que trata da

criação da Casa Maternal das Funcionárias da Prefeitura; discussão única do veto número 104, (parcial), oposto pelo prefeito ao projeto 118 da Câmara dos Vereadores, que cria, na Secretaria Geral de Educação e Cultura, o Curso Prático Elementar de Enfermagem e de outras providências; discussão única do veto 102, parcial, do prefeito, ao projeto 149 da Câmara dos Vereadores, que dispõe sobre a demolição total ou parcial de prédios e de outras providências.

Quando ao segundo veto — o de número 104 — foi o mesmo rejeitado, e em relação ao veto 102, foi rejeitado o artigo primeiro e aprovados os outros artigos.

E os trabalhos deslocam-se para a Comissão de Finanças e Justiça, sendo que a primeira funcionou em caráter secreto, para apreciar a indicação, do sr. Pereira Lima, como ministro do Tribunal de Contas; e a segunda discutiu três vetos do prefeito municipal, sendo os mesmos relatados pelos srs. Felinto Müller, Arthur Santos e Ezequiel Lima.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RIO, 20 (Asapress) — A Comissão de Constituição e Justiça do Senado realizou hoje a sua primeira reunião desde o período de recesso extraordinário. Antes de ter início os trabalhos o sr. Aquino Vivacqua, presidente, dirigiu rápidas palavras de saudação aos seus pares. Logo em seguida deu a palavra ao sr. Felinto Müller que apresentou parecer contrário no ponto de vista do prefeito do Distrito Federal oposto ao projeto da

Câmara dos Vereadores que institui a pensão mínima de Cr\$ 600,00 para a viúva ou filhos menores dos servidores da Prefeitura e acordo com as condições que estabelece. Em seu trabalho o representante de Mato Grosso acentuou, discordando das razões expostas pelo prefeito que os favores constantes do projeto não viriam a onerosos para os cofres públicos pois o montepio dos empregados municipais é uma instituição de previdência social que vive da contribuição dos seus associados e que não traz ônus ao cofre da Prefeitura. A Comissão aprovou o parecer do relator sem discussão. Outros vetos do prefeito, tiveram pareceres favoráveis dos relatores.

NA CAMARA FEDERAL

NOVAMENTE FALTOU "QUORUM" PARA DELIBERAÇÃO

Rejeitada a emenda que estabelece concorrência pública para aquisição das refinarias de petróleo — Denunciados movimentos de Peron tentando o domínio da América Latina

RIO, 20 ("Correio") — O problema do "quorum" continua em equação na Câmara Federal. Ainda hoje, embora em certo momento a presença oficial alcançasse 161 deputados, feita uma verificação, foi o número retificado: só havia na Casa 148 parlamentares.

A sessão da Câmara foi aberta pelo sr. Samuel Duarte, que, mais tarde, passou a presidência ao sr. José Aurélio. Na parte do expediente, a sessão foi movimentada.

No primeiro orador foi o sr. Barreto Pinto. Falou, por sinal, duas vezes. Na primeira pediu que a Câmara cumprimentasse o prefeito pela passagem do aniversário da cidade. Lembrou, a propósito, o primeiro aniversário da Lei Orgânica do Distrito, também ocorrido hoje. Para cumprimentar o gal. Mendes de Moraes foram designados os deputados Jonas Correia e Jurandir Pires. Na segunda vez que usou da palavra, o sr. Barreto Pinto criticou a Comissão de Diplomacia, porque esta se esqueceu de fazer homenagem ao ensino da posse de Truman no governo americano.

A seguir ocupa a tribuna o sr. Rui Almeida. Ventila a versão segundo a qual o presidente Peron em conluio com os comunistas, estaria planejando o domínio da América Latina, versão em que estaria comprometido o sr. Getúlio Vargas.

O representante petebista defende o antigo presidente e apresenta requerimento de informações ao Executivo, para que este se pronuncie a respeito.

Segue-se com a palavra o sr. Pedro Pomar, que a seu modo discorre sobre a situação econômica e financeira do país, que considera a pior possível.

Sobe à tribuna o sr. Pacheco de Oliveira, para pedir providências ao Executivo acerca das enchentes da Bahia.

O sr. Hermes Lima criticou o recente aumento de salários feito pela Light. Revelou que mais de 6.000 empregados ganham menos de um mil cruzeiros e alguns menos de 300 cruzeiros por mês.

O sr. Gregório Franco rolou a tratar da convocação do Congresso, para criticar a mensagem presidencial, que enumerou as matérias preferenciais. Com isto não concorda o orador, que considera de menor importância o projeto que cria a taxa de propaganda do café.

Entra-se em seguida na ordem do dia. Não havendo número, as discussões são encerradas sem oradores.

Apenas falou o sr. Alfredo Sá, mas somente para relatar o mau estado em que se acha a rodovia Rio-Bahia, cuja administração critica.

Quem fala agora é o sr. Domingos Velasco. Refere-se a um incidente entre a Rádio Patrulha e militares da Aeronáutica. Critica veementemente a primeira.

Na tribuna o sr. Café Filho, denunciou um fato que ele chama de inacreditável: a redução, pela E. F. C. do Rio Grande do Norte, em 4 e 5 cruzeiros, dos salários diários de seus empregados.

Conclui, depois de ironizar acerbamente a decisão absurda, apresentando o projeto de lei que isenta de impostos os pequenos negociantes que exercem a profissão sem sede fixa.

O sr. José Esteves, do P. R. mineiro, aproveitando o ensejo, lê telegrama da Sociedade Rural de Montes Claros, solicitando-lhe intervir junto ao Ministério da Agricultura, a fim de obter vagões para o transporte de café para o Rio. Informa que tendo sido avisado pelo secretário do ministério, que estava ausente, chegou à conclusão de que os poucos vagões de que se dispõe, estavam comprometidos com outras firmas.

O orador estranha as preferências concedidas a certas firmas no que é apoiado pelo sr. Coelho Rodrigues.

Anuncia o presidente que já estão na Casa 161 deputados, pelo que prosseguirá a votação da terceira emenda ao projeto das refinarias. A emenda exige concorrência pública para todas as aquisições. Rejeitada a emenda, pede-se verificação. Apura-se, então, que só se encontram no recinto 148 deputados. Feita a chamada regimental, respondem 154 deputados, sendo 123 contra a emenda que foi assim rejeitada.

Posta em votação a emenda número 4, mandando instalar refinarias em São Paulo, Salvador, Rio, e no norte do país — deixa a mesma de ser considerada porque novamente, não houve número.

O sr. Samuel Duarte convoca os líderes dos partidos para uma reunião e o sr. Coelho Rodrigues volta a falar sobre o problema das refinarias. A seguir é encerrada a sessão.

83.º aniversário de nascimento de Euclides da Cunha

RIO, 20 (Asapress) — Se vivo fosse Euclides da Cunha, um dos maiores escritores brasileiros, faria hoje 83 anos de idade. Sua obra pertence ao patrimônio cultural do país. Nasceu em Santa Rita da Floresta, em Cantagalo, no Estado do Rio. A Sociedade Brasileira de Belas Artes está promovendo o levantamento de sua estatua na praia Vermelha.

Visitará o interior paulista o general Dutra

RIO, 20 (Asapress) — Os meios ligados à presidência da República adiantam que ainda não foi fixada a data da visita do general Dutra a Santos, Santo André e Araraquara, com o objetivo de inaugurar grupos de casas populares.

Pretende a U. N. E. reabrir por sua conta o restaurante

RIO, 20 (Asapress) — O Conselho Nacional de Estudantes encerrou os seus trabalhos, criando uma Comissão Central com poderes especiais para tratar do caso do restaurante instalado na sede da UNE. Pretende a entidade estudantil reabrir, financiando-o com os seus próprios meios, devendo, para isso, organizar bandos precatórios pela cidade para a obtenção de recursos. Os dirigentes da UNE estiveram na Câmara levando farto material de documentos para os deputados.

INFORMAÇÕES POLITICAS

E' através dos votos que se podem selecionar os administradores A GENTE BANDEIRANTE PRECISA INTENSIFICAR SEU ALISTAMENTO

Tiveram grande repercussão as afirmativas feitas pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, de que está diminuindo, sensivelmente, o alistamento eleitoral em nosso Estado, acentuando, mesmo, que se nota um grande desinteresse de nossa gente pela aquisição de seu título de eleitor.

Algumas enquetes têm sido procedidas nos meios populares, buscando encontrar o motivo determinante dessa abstenção, e todos aqueles que se manifestam a respeito justificam sua maneira de agir pelo descontentamento que tiveram com alguns de seus representantes, quer no poder executivo, quer no legislativo. E' um erro muito grande em que incidem todos os que menosprezam o direito de votar, buscando, inicialmente, os elementos indispensáveis que a lei dá, como se a título de eleitor.

O mal não é do regime em que vivemos e que reconhecemos com tanto sacrifício. Ele é oriundo, isso sim, dos próprios eleitores que não sabem escolher, devidamente, os candidatos aos postos dirigentes e legislativos. O voto é a mais terrível das armas que é dada pela democracia. E através dele que são selecionados os valores positivos para ocuparem as posições capazes de resolverem os problemas de interesses coletivos. E' através dele que o eleitor mostra seu acentuado desejo de cooperar para a solução de todas as questões pendentes em nossa terra.

Nas últimas eleições houve muito erro, é o que se afirma. Mas precisamos considerar que durante 15 anos o regime getuliano não permitiu que se formassem um legislador ou um administrador. A ditadura só beneficiou alguns de seus apauzados, mantendo no ostracismo os valores reais porque jamais quiseram colaborar com os desmandados, a falta de caráter e de princípios.

O MINISTRO CLEMENTE MARIANI ESTARÁ PRESENTE A SOLENDIDADE DA ENTREGA DE LIVROS AOS RECEM-ALFABETIZADOS

Apelo ao concurso de todos para o maior brilhantismo da "Festa do Alfabetizado"

Reuniu-se, antontem, em sua sede social, a diretoria da "Campanha pela Biblioteca do Alfabetizado", sob a presidência de M. Maria Ana do Vale Macedo, para discussão das últimas providências a serem tomadas para a realização da solenidade da entrega de 40.000 livros aos recém-alfabetizados da Campanha de Educação de Adultos, no dia 25 do corrente, às 20 horas, no estádio do Pacaembu. Antes de dar início aos trabalhos da sessão, a presidência fez longa explanação das medidas executadas até o momento, tendo merecido de todos os presentes os maiores elogios pela clareza e eficácia reveladas. Em seguida M. Maria Ana do Vale Macedo comunicou

Os graves acontecimentos de Vila Isabel

RIO, 20 ("Correio") — O "pivot" dos acontecimentos das últimas horas em Vila Isabel, foi o tenente-aviador Haroldo Luiz Costa. Este oficial da Aeronáutica fora vítima de agressão e prisão por parte de dois rádio-patrulheiros na madrugada de domingo, ao intervir num ligeiro conflito ocorrido à saída de um baile familiar.

Os policiais especiais não respeitaram a condição de oficial do ar, e o levaram depois da agressão para a respectiva delegacia.

O tenente Haroldo Luiz Costa, por sua vez, não atendeu à intimação policial para apresentar-se com o fim de ser submetido a exame de corpo de delito, tendo antes prometido uma oportuna desforra pela violência que sofreu.

De maneira que, segundo o noticiário dos fatos, a própria polícia estava apreensiva em face da atitude do referido oficial, que certamente, se chegasse ao conhecimento dos seus companheiros de farda o ocorrido, e daí o que aconteceria.

Falando à reportagem sobre a grave ocorrência, o brigadeiro Armando Ararigóia, comandante da 3.ª Zona Aérea, prometeu apurar o maior rigor, as autoridades, embora frisando que tudo se devia ao fato de um oficial da sua corporação haver sido vítima de violência por parte da Polícia Especial, e sobre o que não haviam sido tomadas as providências devidas e necessárias. Por sua vez, declarou o cel. aviador Martinho Candido dos Santos, comandante interno da Escola de Aeronáutica:

"Tomei as providências que a situação reclamava. Teria sido um ato de represália. De nossa parte restabelecemos a ordem. Não houve qualquer prisão. Assim, somente o inquérito indicará as origens e responsabilidades dos acontecimentos".

Os fatos foram levados ao conhecimento do presidente da República, do ministro da Guerra e do ministro da Aeronáutica por os devidos fins.

CONVERSA MOLE...

QUANDO a polícia de São Paulo, numa batida sensacional, conseguiu capturar o inerte Meneghetti, guardo ainda bem viva na memória sua declaração aos rapazes dos jornais. Disse que, para "trabalhar", preferia São Paulo, mas para viver, Belo Horizonte.

Já vêm os leitores que certo bom gosto, umas tantas inclinações estéticas, não são incompatíveis com o crime. Meneghetti, tendo ido a Belo Horizonte, a "serviço", ficou deslumbrado com aqueles céus lavados, com as tardes cheias de doce melancolia na antiga Curral del-Rei; viu tudo aquilo e gostou. Chegou a esquecer-se da sua missão. Ou isto, ou com certeza notou que os mineiros, muito precavidos, aceitavam muito bem o dinheiro e as jóias. Para roubar um mineiro, o ladrão precisa ser de circo; precisa fazer um curso de aperfeiçoamento que o habilite a tirar leite de parralepipede. E Meneghetti, deslumbrado pela paisagem, não teve ânimo para "operar" entre os montanhosos.

Note-se que um velho mineiro, tendo ido habitar uma casa fora de portas, como se diz em Portugal, isto é, fora do perímetro urbano, foi advertido pelos amigos:

— Muito cuidado com os ladrões!

O homem não se perturbou: — O quê? Ladrões assaltando minha casa? Mas se eu, durante o dia, com a luz, durante a noite, com o candeeiro, não encontro

Esses erros, entretanto, podem ser evitados, perfeitamente, e de maneira muito fácil, desde que se tenha a vontade de votar nas próximas eleições. Neste período em que procuramos consolidar o regime democrático em que vivemos, a gente paulista e brasileira teve tempo bastante para fazer sua escolha e analisar a atuação de seus governantes e legisladores. Os bons devem ser reconduzidos e os maus afastados definitivamente.

Os partidos todos e em particular o velho e tradicional Partido Republicano, jamais esqueceram, um instante sequer, que a palavra de ordem é esta: alistar. Na sede do P. R. o alistamento sempre esteve aberto e ali existem pessoas capazes para orientar, auxiliar e encaminhar todos os futuros eleitores. A gente paulista deve se interessar, agora, mais do nunca, por exercer esse direito.

O SR. BRASÍLIO MACHADO NETO É CANDIDATO

O sr. Brasília Machado Neto que vinha sendo apontado como um dos candidatos à presidência da Mesa da Assembleia ainda não havia tido oportunidade de fazer declarações oficiais a esse respeito, o que teve lugar so-

INCIDENCIA DA TAXA DE EDUCAÇÃO NO LIVRO DE SAÍDA DE HOSPEDES DE HOTÉIS

Debatido o Imposto de Vendas e Consignações na reunião do Conselho das Associações filiadas à Associação Comercial

A questão da nova regulamentação do imposto de vendas e consignações e o problema da incidência da taxa de educação no livro de saída de hóspedes de hotéis, foram debatidos na reunião ontem realizada pelo Conselho

das Associações Comerciais filiadas à Associação Comercial de São Paulo e que se realizou sob a presidência do sr. Henrique Bastos Filho. A propósito dos inconvenientes acarretados pelas inovações introduzidas no sistema de fiscalização e arrecadação do imposto de vendas e consignações, falou demoradamente o sr. Emilio Lang Junior, representante da Federação do Comércio do Estado de São Paulo. Manifestou-se sobre os problemas que passariam a afetar os diversos setores do comércio, e em particular o varejista, dada a exigência da emissão obrigatória de notas, de serem elas enviadas com as mercadorias adquiridas por particulares, da numeração tipográfica das faturas, da emissão de notas para vendas à ordem, do uso de carbono de dupla face, da proibição de emendas e rasuras e do uso de várias séries de notas, salientando que numerosas sugestões foram formuladas pela comissão de diretores da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado, no decorrer dos entendimentos que mantiveram com as autoridades da Secretaria da Fazenda, para a modificação de vários dispositivos do regulamento.

A questão da incidência da taxa de educação no livro de saída de hotéis foi também ventilada, tendo sido demonstrada a divergência havida entre determinação da circular n.º 36 da Diretoria de Rendimentos Internos do Tesouro Nacional e dispositivos da legislação vigente, pelos quais se verifica que a taxa não é devida toda vez que seja registrada a saída de algum hóspede. Delibrou-se, neste particular, reter, através de telegramas ao ministro da Fazenda e ao diretor das Rondas Internas, pedido já anteriormente formulado, no sentido de ser o assunto novamente considerado.

Terminou o prazo para apresentação de emendas à lei do inquilinato

RIO, 20 (Asapress) — Terminou ontem o prazo para apresentação de emendas ao projeto que dispõe sobre o inquilinato, ora no Senado Federal. Agora o referido projeto será encaminhado às Comissões, para estudo das emendas.

Tem-se a impressão, nos círculos políticos locais, de que esse projeto só será enviado a plenário na próxima sessão legislativa, que terá início em 15 de março.

60 deslocados de guerra

RIO, 20 (Asapress) — Chegaram ao Rio por via aérea dez famílias de deslocados de guerra, procedentes da Alemanha, num total de 60 pessoas.

Esses deslocados vieram para o Brasil por recusarem voltar para sua pátria por causa do comunismo. A maioria da leva é composta de mulheres e crianças.

Convocação do Congresso

RIO, 20 (Asapress) — O Congresso Nacional foi convocado para os próximos dias 28 e 31 do corrente e 2, 4 e 7 de fevereiro, a fim de apreciar cinco vetos presidenciais.

Conclusão dos trabalhos da Missão Abbbk

RIO, 20 (Asapress) — Informa-se que os entendimentos da Missão Abbbk serão encerrados no dia 26 do próximo mês, não estando os técnicos norte-americanos dispostos a esperar pelo relatório relativo ao setor industrial, quase concluído.

UMA PRIORIDADE AFETIVA

Por motivo de ordem afetiva, Alfonsina teve a prioridade das comemorações que estão se realizando em São Paulo, cidade natal do general, de 16 a 22 do corrente. No entanto, já na sessão solene de 29 de dezembro de 1948, da Assembleia Legislativa, pelo deputado pe. João Batista de Carvalho foi apresentada e aprovada por unanimidade, uma moção de apelo às homenagens pelo centenário de nascimento do general Costa Campos.

Também na sessão da Câmara Municipal de 5 do corrente, pelo vereador José de Moura foi apresentada uma moção congratulatória. Será dada a uma das ruas da Freguesia do O' o nome do general Costa Campos, também por indicação do mesmo edil.

O PATROCÍNIO DO MUSEU PAULISTA

O Museu Paulista está patrocinando oficialmente as comemorações.

SIMÃO, O CAJUNO.

Simão, o cajun, é o nome do general Costa Campos, também por indicação do mesmo edil.

O Museu Paulista está patrocinando oficialmente as comemorações.

O Museu Paulista está patrocinando oficialmente as comemorações.

O Museu Paulista está patrocinando oficialmente as comemorações.

BOLETIM REPUBLICANO

Reunião do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital

Realizou-se, ontem, na sede do Partido a reunião extraordinária do Diretorio Executivo da Comissão Coordenadora da Política da Capital, estando presentes os srs. vereadores José de Moura e Dervile Alegretti e os srs. Valdomiro Lobo da Costa, Cory Gomes de Amorim, Alfredo Gomes, José dos Santos Prior, Carlos Mourão Perla, Norberto Mayer Freire, Alberico Sponza, Joaquim Pacheco Cirilo, José Carlos da Silva Freire, Estevão Montebelo, Armando de Arruda Camargo e João Batista Silveira Sponza.

O presidente da sessão dr. Valdomiro Lobo da Costa expôs os objetivos da reunião ligados aos interesses partidaristas, destacando o trabalho que se vem desenvolvendo no sentido de dar à grei republicana a posição que lhe cabe pela sua tradição e pela soma de serviços prestados a São Paulo e ao Brasil.

O vereador Dervile Alegretti, líder da bancada republicana na Câmara Municipal, aproveitou o ensejo de ser esta a primeira reunião dos vereadores com o Diretorio para resumir as atividades da bancada naquela edilidade, tendo o vereador José de Moura corroborado a exposição de seu colega de bancada. O sr. presidente ressaltou o brilhante desempenho dado pelos vereadores ao seu mandato impondo-se no conceito do povo e engrandecendo o Partido com iniciativas que se somam às numerosas e valiosas realizações que tanto destacaram o Partido Republicano no passado e hão de constituir a sua força e o seu merecimento no presente.

Por se achar em viagem, fora do Estado, justificou sua ausência o vereador Angelo Bertolo.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na sede do Partido, à rua Libero Badaró, n.º 661, os interessados serão atendidos nos dias etes, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatório aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os inválidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensável, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os nascidos antes de janeiro de 1880; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram nacionalidade e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imóveis.

CAMPANHA PRÓ EQUIPARAÇÃO

dos Vencimentos do Professorado Primário

NOVA REUNIÃO HOJE, NA ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Está convocada para hoje, às 20 horas, na sede da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifácio, 22, 4.º andar, esquina da rua Quintino Bocaiuva, nova reunião de professores, para prosseguimento da Campanha Pró Equiparação dos Vencimentos do Professorado Primário do Estado de São Paulo.

Nessa reunião vão ser discutidos assuntos de máxima importância, esperando a Comissão promotora do movimento, o comparecimento dos seus colegas não só desta capital como do interior, que aqui se encontram em gozo de férias.

A PROFESSORA BENEDITA RIBAS FURTADO FALARA' AO MICROFONO DA RADIO AMERICA

No dia 25 (data da Fundação de São Paulo) a professora Benedita Ribas Furtado, líder da Campanha Pró Equiparação de Vencimentos do Professorado, falará às 22.30 horas, ao microfone da Rádio America, sobre assunto da maior importância para o professorado paulista.

CONSTRUÇÃO DE PREDIOS ESCOLARES NOS LOCAIS DE FABRICAS CONDENADAS

ASSUNTOS TRATADOS NA REUNIÃO DE ONTEM DO SECRETARIADO MUNICIPAL

Sob a presidência do prefeito da Capital, reunião ontem às 15 horas, o secretariado municipal, com a presença de todos os titulares. Nessa reunião foram tratados assuntos de interesse geral, dentre os quais os seguintes: apressar os estudos que a Comissão do Convento Escolar vem procedendo com relação à escolha de locais e construção imediata de prédios, em numero suficiente, onde possam ser instalados grupos escolares. Esses prédios, conforme ficou deliberado, serão construídos de preferência nos bairros mais populosos, onde mais se faz sentir tal necessidade.

Foi lembrada a hipótese de desapropriar, para aquele fim, os prédios onde funcionam fabricas condenadas pela legislação trabalhista e pelos preceitos de higiene, mesmo quando se achem situadas em zonas mais próximas ao centro da cidade.

Tratou-se, também, da instalação do novo hospital municipal, no prédio já escolhido pela Prefeitura. Nesse sentido, o prefeito autorizou a abertura de concorrência para a aquisição do material necessário, bem como a verba para acudir às despesas com aluguel etc.

CENTENARIO DO GENERAL JOÃO ANTONIO DA COSTA CAMPOS

SÃO PAULO ESTÁ PRESTANDO HOMENAGENS À MEMORIA DO SEU ILUSTRE FILHO

A SESSÃO DE HOJE

A sessão solene de hoje no Instituto Histórico e Geográfico contará com a presença da veneranda viúva general Costa Campos, outras pessoas da família, altas autoridades e figuras de destaque em nossos círculos culturais.

EXPOSIÇÃO DE OBJETOS E RELÍQUIAS

Está sendo apresentada em uma vitrina da Casa Anglo Brasileira, organizada pelo Museu Paulista, uma coleção de objetos e relíquias do general Costa Campos.

Imigrantes deslocados de guerra

TECNICOS E OPERARIOS ESPECIALIZADOS PARA AS INDUSTRIAS

Do Departamento de Imigração e Colonização, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, solicitam-nos divulgar que, procedentes da Europa, se encontram na Hospedaria de Campo Limpo cerca de 200 imigrantes deslocados de guerra, em grande parte técnicos e operários especializados, e que se destinam às nossas indústrias.

Desse grupo se destacam profissionais das seguintes especializações: auto-mecânicos, serralheiros, carpinteiros, pedreiros, mecânicos, sapateiros, eletricitas, pintores, torneiros, marceneiros, ferreiros, relojeiros, salsicheiros, electro-técnicos, técnicos em agronomia, técnicos em construção, electro-mecânicos, tecnico-mecânicos, padeiros, moleiros, curtidores, apicultores, soldador, mecânico de motores, montador de máquinas, metalurgos, tecnico-textil, tanoeiro, vidraceiro, litógrafo, electro-montador e outros.

O Escritório Oficial de Informações e Colocação, à avenida Ipiranga, 1267, 2.º andar, recebe, verbalmente ou por escrito, pedidos para colocação dessas especialidades, dos quais devem constar a indicação dos salários e outras vantagens concedidas.

O Museu Paulista está patrocinando oficialmente as comemorações.

O Museu Paulista está patrocinando oficialmente as comemorações.

O Museu Paulista está patrocinando oficialmente as comemorações.

O Museu Paulista está patrocinando oficialmente as comemorações.

Goethe e as novas gerações

FRANCISCO PATI

Estou aproveitando os primeiros dias do ano do bi-centenário de Goethe para, nas horas de lazer, recapitular o que sei e o que tenho lido sobre o criador de "Fausto".

Numa das minhas recentes notas à margem do bi-centenário escrevi que apesar de ter passado da democracia à ditadura a Alemanha nunca deixou de cultivar a glória do seu grande poeta. Na realidade assim é. Em 1932, ano do advento de Hitler, realizava-se em Berlim, entre 125 jovens que terminavam os estudos fundamentais e se preparavam para a matrícula num curso de especialização comercial, uma "enquete" sobre a vida e a obra do pai de Margarida. Os resultados, segundo os dois jornais da época, foram surpreendentes. Poucas diplomandas conseguiram identificar Goethe. Segundo uma delas, Goethe viveu no século XVI e segundo outra foi o autor de "Requiem"...

No Brasil, nem seja de ouvido, conheçamos "Werther" e o "Fausto". Em Berlim, entretanto, muitas moças nem isso sabiam. Uma atribuiu-lhe a autoria de "Maria Stuart", de Schiller, outra, de "Kathchen von Heilbronn", de Kleist.

E o caso de se perguntar se a ignorância das jovens berlinesas não era, naquele ano, uma retribuição ao desamor de Goethe pela capital germânica. O poeta de "Fausto" não gostava dela. Só esteve em Berlim uma vez, em 1778, quando contava apenas 28 anos de idade. Conde-lhe acompanhava o duque de Weimar. Como o Grande Frederico partira para a Silesia, a corte estava em férias. Ninguem deu por ele. O poeta limitou-se a visitar o arsenal, uma fábrica de porcelanas e outra de tecidos. Eis como se referiu, certa vez, aos berlineses: "Com delicadeza, nada se obtém deles." Em francês tratava-os com grosseria ("tu me fronces l'oeil du poil aux dents").

Berlim esforçou-se, ainda em vida do poeta, por desmanchar, no espírito desta, a má impressão da primeira visita. Num jornal de Paris, "Je suis parisiens", li, a propósito, há muitos anos, que a capital alemã se tornou logo depois de 78 o centro do culto a Goethe. Estiveram à testa desse movimento de recuperação o pintor Chocowicki, que ilustrou "Werther", Anton Graff, Mendelssohn, Zelter, que veio a ser um dos seus confidentes, e Rahel Varhagen. Os teatros berlineses, por sua vez, trataram de lhe re-

presentar as obras. Em Berlim, com efeito, subiram à cena, pela primeira vez, "Götz", "Stella", "Ifigenia" e "Fausto".

Com relação aos grandes nomes da literatura universal, passa-se um caso interessante. Mesmo na sua terra de origem são muito "conhecidos" e pouco "lidos". Não sei se estou sendo claro. Entre nós, não há quem não conheça Camões. Quantos, porém, já o leram? Todo mundo fala em "Camões" e Moisés; quantos, porém, leram o poema de Santa Rita Durão? Verifica-se o mesmo na Itália com relação a Dante. E é bem possível que nem dez por cento da população de Espanha tenha lido hoje os livros de Cervantes. Assim, quando digo que a Alemanha manie e culto de Goethe não estão afirmando que todos os alemães o leem. Conhecer é uma coisa, ler outra. Quando um grande nome ou uma grande obra têm no domínio público, a admiração transmite-se por boca...

A "Revista Técnica do Vinho", que se publicava em Berlim, resolveu em 1932 dar um número especial consagrado ao autor de "Werther", e isso porque, não gostando de cerveja, Goethe preferia o vinho à água. O dono de uma fonte de água mineral chamada Fachingen reproduziu nos prospectos de propaganda da sua linha uma opinião do poeta. Em carta a sua entenda, escrita em 1817, Goethe atidia aquela fonte, dizendo que a sua água era uma "libertação para o espírito". Outra revista especializada, "Propriedade Imobiliária", pretendia, no mesmo ano, consagrar um número à glória do poeta, só porque este escreveu, certa vez, em sua propriedade, é "um símbolo da cultura burguesa".

Isso aconteceu na Alemanha e no resto do mundo, com todos os grandes homens.

Agora, para terminar, uma nota póstuma, recolhida por mim num velho número de "Les Nouvelles Littéraires", de Paris.

A família do escritor Poi Neveux, que pertenceu à Academia Goncourt, orgulha-se de possuir duas relíquias de Goethe, dois objetos que outrora tinham pertencido ao poeta alemão.

Um deles, o pequeno cetro que Carlota trazia à mão, no dia em que, pela primeira vez, se encontrou com ele; outro, "le vase de nuit" da mesma Carlota. A fim de poder figurar na sala de visitas, a família do escritor francês foi obrigada a mutilá-lo, cortando-lhe a asa...

LAVOURA PREDATORIA

Campanha de inestimável alcance, possivelmente ainda não apreciada em sua magnitude, é a que neste momento reúne os lavradores em torno da Sociedade Rural Brasileira. Quatro séculos de lavoura predatória culminam, neste final da primeira metade do século XX, no descalabro da economia rural, pela exaustão do solo, sem que se pense mais em buscar novas reservas produtivas às diversas culturas.

E' chegado o instante em que o lavrador brasileiro se vê forçado a fazer alto! Não mais é possível retornar aos processos rotineiros de exploração agrícola. Mas não se deve levemente acusar os nossos homens do campo. Eles tiveram de desbravar a mata virgem e não podiam fazê-lo de outro modo. Nem ao tempo em que se iniciava essa obra de desbravamento havia os meios técnicos apropriados, nem muito menos, nos dias de hoje, esses meios são adaptáveis senão em grau mínimo na configuração geral do nosso território. As zonas rurais que melhor se prestaram à exploração agrícola, situam-se em regiões acidentadas. Nem mesmo os processos mais rudimentares de mecanização podem ser aí ensaiados com êxito.

Uma vez empobrecidas de sais minerais, essas regiões devem ser trabalhadas e recuperadas segundo os métodos preconizados pela ciência aplicada à agronomia. E' disto que teremos de cuidar daqui por diante.

Mas, em São Paulo a topografia se mostra em extremo favorável a essa desejada recuperação. Em nosso território, não são muitas as regiões acidentadas. O planalto de Piratininga deve a essas e outras condições benignas o ter-se tornado o ponto de convergência de todos aqueles que vieram juntar-se aos paulistas para realizar aqui o imenso e complexo patrimônio de que se deve orgulhar o Brasil inteiro. E' de São Paulo, portanto, que vão partir as linhas mestras da iniciativa salvadora em torno da qual se reúnem todos os homens de boa vontade.

Já não se trata mais de discutir se convém ou não abandonar as terras velhas e sair em busca das glebas virgens. Estas estão fora do alcance da exploração econômica; conquista-las seria uma tarefa de discutível vantagem, pois exigiria a mobilização dos recursos já postos à disposição das terras exauridas: caminhos de ferro, pontes, rodovias, obras de arte, telegrafo, cidades dotadas de todos os elementos do progresso. Todos os cálculos feitos, muito mais fácil é restaurar as glebas tidas como esgotadas do que empreender um arriscado "rush" para o sertão longínquo.

Em sua palestra difundida pela Rádio Tupi, o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e di-

retor deste jornal, focalizou os vários aspectos do problema. Dentre as causas de uma crise que tanto afeta as populações urbanas, aponta "o exodo das populações dos campos e a baixa da produção agrícola, provada esta com os números representativos de seus produtos básicos — o café, cuja produção, de 22.000.000 baixou a 7.000.000 de sacas; e o algodão, que de 500.000.000 desceu a 200.000.000 de quilos".

A Sociedade Rural Brasileira, promovendo a Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo, mete ombros a uma empreitada que interessa aos destinos da própria nacionalidade. Levando por diante a campanha, certa de que o seu apelo não morrerá na indiferença de milhões de brasileiros, porquanto se trata de um movimento ditado pelo próprio instinto de conservação, terá a Rural modificada inteiramente a estrutura econômica de nossa pátria, o que tanto vale dizer alterado a sua fisionomia política. E tanto mais é de esperar que a vitória venha a caber a essa entidade de classe quando, reagindo aos mesmos fenômenos impressionantes, de olhos bem abertos à realidade sombria, o general Dutra, presidente da República, em seu discurso de Itaperuna, já havia alertado a nação para a grande obra a ser empreendida. Reconhece s. exc. que o Brasil se acha diante de uma encruzilhada: ou a conservação do solo, ou o aniquilamento. Terá de optar pela conservação do solo. Inúmeros processos conhecem a moderna agronomia que conduzem aos melhores resultados na conservação das glebas dadas como impropreáveis.

Sirva-nos de exemplo a Europa. Há mais de dez séculos suas regiões agrícolas se renovam e nelas vicejam as searas opimas. Dir-se-á que nessas regiões há o inverno benfiteiro; que as camadas de neve, todos os anos, melhoram as condições do solo. Mas, se voltarmos os olhos para os países do Meio-Dia, onde os invernos são menos rudes, ou para o Oriente Próximo, que desconhece os efeitos porventura benéficos da estação hiberna, e no entanto mantem a perenidade das culturas, logo renascerá em nós a certeza de que a recuperação se fará em nosso país.

Nem é de desdenhar a experiência dos judeus na Palestina, região que já era tida como estéril e dificultosa ao tempo de Cristo. Desde que se fundou lá a República de Israel, grandes extensões foram inteiramente restauradas, tornando-se fecundas e produtivas.

De qualquer forma, podemos anunciar que a era da lavoura predatória, em nossa pátria, chegou ao seu termo. E vai começar uma era inteiramente nova — a do afeiçoamento da terra.

As normalistas e o casamento

M. PAULO FILHO

O caso por que o diretor do Instituto de Educação do Rio de Janeiro proibiu o casamento das normalistas. Faz mais, nas alterações que introduziu no regulamento da Escola — e ele já o tem modificado em várias oportunidades —: avisou que cancelará a matrícula, em qualquer serie do curso, a aluna que se venha a casar.

Parecendo novo, o assunto é dos mais velhos. Não pode ter causado grande surpresa. Mas de um de seus antecedentes ali tem diligenciado neste sentido. E nenhum, ao que me consta, levou vantagem.

Lembro-me que no fim do governo de Wenceslau Braz, ou no começo do de Epitácio Pessoa, também se cogitou do impedimento, embora com objetivos diferentes. Mas não era com as senhoritas; era com os rapazes. Entendeu o prefeito da época que convinhava ser afastados do corpo docente da Escola os rapazes solteiros. Trazia quase pegou fogo. Por fomes, incedeu-se Canudos. O governador da cidade, então, decidiu que as senhoras casadas é que não podiam continuar a exercer o magisterio público primário. Criou-se, como era fatal que acontecesse diante de tanta confusão, uma celestina dos diabos. E argumentou-se, não sem razão, que sob o aspecto pedagógico, talvez uma senhora casada fosse mais apta para ensinar às crianças do que uma solteira. No mínimo, esta perdia para aquela em questões de juízo, paciência e ternura. Depois, de muito dissesse-me-disse, dissipadas as intrigas e desmanchados os equívocos, o governador voltou de seus propósitos abandonando as idéias temerárias. Afinal de contas, ficaria ele mal com as casadas, por lhes tirar o emprego, e com as solteiras, porque ainda que lhes desse o pão, estava privando-as do amor. O amor, via de regra, é mais necessário do que o pão...

O que agora se verifica é mais positivo. E mais decisivo. O diretor do Instituto não quer normalistas que tenham maridos. Pôs no índice "convolante ad nupcias". Não importa que se trate de um dos mais belos sacramentos da Igreja. Seja o que for, contraria, aos seus olhos o soldado honorário, os interesses da educação da infância.

Exquisite e delicado. O secretário geral mais responsável, apoiando e auxiliando graduado, lembrou os exemplos dos Estados Unidos. Citou que ali até mesmo as professoras já diplomadas e no exercício do magisterio não podem casar-se. Invocação, aliás, perfeitamente discutível, maxime porque nem todos os exemplos da vida social e afetiva dos norte-americanos são para ser tomados como modelo na sociedade ou na família brasileira. O divórcio na terra de Tio Sam — terra onde a mulher que se casa com estrangeiro perde desde logo a sua nacionalidade de origem — é um remédio. Só o procura e ingere quem dele tem necessidade. Não sendo enfermo de desilusões ou desgostos, fadigas ou arrependimentos no lar, não o cumprimos. Nem o usa. No Brasil, entre-

tanto, esse remédio é positivamente um veneno que as leis repelem e a religião da maior parte dos brasileiros condena.

Pedagógica e moralmente, a professora casada presume-se ter mais autoridade, não digo intelectual, porém doméstica, para lidar com a pelotada, do que a colega que ainda não se casou. E a circunstância desta se haver consoado antes de concluir os seus estudos não a põe, sob qualquer pretexto, em grande inferioridade frente às demais que permanecem solteiras.

A psicologia da adolescente tem os seus imperativos que o diretor e o secretário, tanto quanto o prefeito, que os sustenta, não há de ignorar. Nunca ouvi falar que uma normalista fosse reprovada porque namorasse. Certo que o namoro pode atrapalhar os estudos. Mas isso não é o regime universal. Também muitas não têm conseguido aprovações nos exames, apesar de absolutamente refratárias às artimanhas de Cupido. O namoro, por mais ridículo que seja, não é nenhum inimigo declarado do saber. Ampre, que viveu apaixonada pela Récamier, e Comte, cuo fim da existência foi todo um drama de amor por Clotilde de Vaux, nem por isso deixaram de ser dois dos mais notáveis sábios do luminoso século XIX.

O diretor, o secretário geral e o prefeito, entretanto, insistem. Estão obstinados. O último, para que o julgamento de futuro de todo não o apresente como um opressor, acaba de fazer uma pequena concessão: — as noivas, que já o são, sendo matriculadas, terão um prazo de três meses para se casar. Depois do que, não se casando, serão forçadas a "desnoivar" se desejarem ficar nos cursos. Como tolerância, é o máximo das concessões.

O destino, que às vezes é humorista, a moda de Sterne e Courteline, e em outras é ironista, à maneira de Swift e Anatole France, não foi nada benevolente com as normalistas. Ele, bem o sei, não limita a Jeová, que disse a Jó, num de seus diálogos eternos com o grande humilhado, que se recolha os sofrimentos humanos e com estes fazia a beatitude e a glória. Não. O destino destituiu-se, pondo quase em frente ao Instituto de Educação a Basílica de Santa Teresinha do Menino Jesus. E' o tempo onde talvez mais se celebrem os casamentos no Rio de Janeiro. Uma das regras das normalistas, hoje impedidas de casar, é atravessar a rua Mariz e Barros e ir até a Basílica ver, isto é, espisar os matrimônios dos outros. Espiam e saem desconsoladas. Saem, porque os livros e os mestres lhes ensinam que o Estado, que assim as tem interditado, foi o primeiro a decretar estatutos em benefício da maternidade e da infância assegurando três meses de licença no final da gestação e mais seis para facilitar o aleitamento.

Dirão as normalistas que o Estado é ilegítimo. Ele o é, em verdade. As suas razões não costumam conhecer o sentimento...

DE CAMAROTE

SÃO CARLOS

Já alguém disse, com propriedade, que o Brasil mora no Interior. Podemos sentir, nitidamente, essa verdade, em São Paulo, cuja grandeza é o resultado da soma do progresso dos municípios.

E' sempre aconselhável, lá de quando em quando, um pulo ao "interior". Sobretudo, os homens públicos, sempre que possível, devem percorrer as vilas... Ir ao Interior é renovar nossa província de entusiasmo, é reforçar o nosso "stock" de confiança nos nossos destinos; é acreditar em que nem tudo está perdido.

Tive essa sensação indo, há dias, a São Carlos. E' a minha quarta visita à esta tradicional e bela cidade, encontro-a, após muitos anos de ausência, como sempre, num ritmo acelerado de progresso.

Indo ao velho e belo solar do conde de Pinhal encontro, em seu gabinete, sem paletó, bem humorado, o prefeito Luiz Augusto de Oliveira. Nos seus gestos amplos, a gente adivinha o administrador agido e ousado, para quem não tem sentido a palavra "dificuldade". E' um chefe moderno, simples e comunicativo.

E' apuro o presidente da Câmara, o sr. Carlos de Camargo Sales, uma figura tradicional de São Carlos. Já exerceu, com critério, o cargo de prefeito e outras funções de relevo. Eleito ve-

tor pelo P.S.D., foi elevado à presidência do Legislativo local. A 1.ª do corrente, conquistou a reeleição com o voto de todas as bancadas, o que dá ideia do clima político ali reinante.

Em companhia dessas duas ilustres autoridades, visitei o terreno no qual o "Senai" erguerá majestosa Escola-Internato. Cumprimento, depois, ao "Correio de São Carlos", a "Cidade" e "A Tarde". Visitei o "São Carlos Clube", empreendimento que honra a grande cidade paulista. Poucos clubes da metrópole possuem instalação igual e que pode ser reunida em duas palavras: conforto e bom gosto. A piscina municipal, magnificamente bem situada, é o centro esportivo e de recreação da cidade.

A receita da Prefeitura é de Cr\$ 5.000.000,00. A população urbana é avaliada em cerca de 40.000 almas.

Estão paralisadas as obras do Fórum e, se o governo não der providências urgentes, ruído por terra, o que será uma pena. Foi demolida um prédio para dar lugar à construção do novo edifício da Caixa Econômica Estadual. Até agora, entretanto, não tiveram início as obras.

Deseja a Câmara mudar-se para o antigo Fórum, que foi construído no simplesmente segundo andar, inaugurado por Euclides da Cunha. Seja como for, é um edifício bonito que lembra a passagem, por São Carlos, do grande e inesquecível brasileiro.

Os bondes, limpos e confortáveis, aproximam os arrabaldes do centro. Muitas chamadas apontam o rumo que segue o município. Fábricas de tecido, de lápis, de pregos, de confecções.

A Escola Normal conserva o prestígio de, de longa data, grangear de estabelecimento modelar a serviço de São Paulo.

Ogo lá que São Carlos, para completar seu progresso, precisa de dois melhoramentos: um hotel e um teatro. Fácil seria a um povo de tão boa fibra preencher essas lacunas.

Espero voltar a São Carlos, para, especialmente, conhecer sua indústria e suas casas de ensino. — S.

NOTAS & COMENTARIOS

TRANSPORTE COLETIVO

A campanha desencadeada no plenário da Câmara Municipal de São Paulo contra os ônibus da C. M. T. C. nada mais é, em poucas palavras, do que um reflexo da opinião pública.

Em nossas colunas, assiduamente, estampamos queixas dos nossos leitores, tanto dos que se utilizam dos ônibus da linha "Circular" como dos que servem aos bairros mais distantes. Com relação a estes, temos a felicidade (felicidade sob o ponto de vista jornalístico, bem entendido) de poder citar o testemunho de um companheiro de trabalho. Viajando, certa vez, num ônibus "77", em pleno meio dia, foi obrigado a apertar e tomar um auto-lotação. O ônibus, de tão velho e de tão estragado, não suportou a leve carga. Uma das rodas traseiras desprendeu-se do eixo e o veículo adernou.

A C. M. T. C., ao que parece, não gosta de críticas. O vereador municipal que chefiava a campanha contra os seus serviços está sendo chamado a juízo, como se fosse um caluniador vulgar. O presidente de uma sociedade constituída para proteção e defesa de um bairro dos mais afastados foi denunciado ao seu superior hierárquico, por motivo da sua incomprometimento ao estado precário dos ônibus em tráfego naquela zona. Tendo ficado com o acervo da Canadense, parece que lhe herdou igualmente o horror à opinião popular...

Nenhum paulista crítico e disciplinado aplaudiu o "quebra-quebra" de agosto de 1947. Nenhum paulista nessas condições aplaudirá jamais atos de violência contra empresas de serviço público. E' bom considerar, no entanto, que o desespero pode arrastar ao ódio. O povo paulista sofre neste momento privações de toda sorte. Não tem casa para morar, nem dinheiro para os generos de necessidade indispensável. Os reis do "mercado negro" prosperam a olhos vistos. Os deputados federais elevam nababescamente os próprios subsídios. Fala-se na prorrogação de mandatos. Ora, por que aumentar a aflição ao afliço?

O povo sabe que a C. M. T. C. tem mandado gente à América do Norte e Londres comprar carros para São Paulo. Onde estão eles? Quanto

custaram? Alguem ganhou percentagem?

A Light teve na C. M. T. C. uma discípula melhor que as encomendas. Poderia dizer-lhe, como Verdi a Carlos Gomes: — tu começas onde eu acabo...

AS AUTARQUIAS E A SOMBRIA REALIDADE

No sombrio panorama da realidade contemporânea e principalmente da realidade brasileira, de certo não é à previdência social que cabem as maiores responsabilidades. E todos sabem disso, pois são frequentes e violentas as críticas formuladas oralmente ou por escrito contra os institutos e caixas de aposentadorias e pensões. Como sempre acontece, não raro as críticas descambam para o exagero, pecam pelo excesso e se destroem a si próprias. Infelizmente, de maneira geral procedem, pois de fato há lacunas e deficiências na estrutura e no funcionamento das nossas autarquias de previdência.

Ainda estamos, se quisermos ser tolerantes, numa fase de experiências no que diz respeito ao setor da previdência social e não explicaria muitas falhas que nesse terreno se notam. Como porém é natural, nem tudo está errado nos I. A. P. e C. A. P. Dentre a inevitável realidade e sobretudo em meio a uma generalizada incompreensão, esses organismos vêm procurando e de certo modo conseguindo cumprir as finalidades que a lei lhes determinou. Ainda há pouco, por exemplo, foi oficialmente divulgado que já passa de dois bilhões de cruzeiros o montante dos pagamentos de benefícios efetuados pelo Instituto dos Industriários. Cumprir atentarmos bem para esse fato: — só o I. A. P. I. já pagou aos seus aposentados e pensionistas mais de dois bilhões de cruzeiros ou sejam dois milhões de contos em velha e conhecida linguagem. Trata-se pois de uma cifra elevada e de um resultado auspicioso. Agora, é necessário que não se fique apenas nestes dois bilhões. O povo brasileiro e especialmente aqueles que são socios do I. A. P. I., isto é, os operários, têm direito a esperar novas formas de amparo condizentes com as contribuições que não cessarão.

pequenas democracias, num impulso de legítima defesa, a se unirem para juntas resistirem aos possíveis novos arremessos do "urso de Moscou".

Compreendendo a gravidade da ameaça que pairaria sobre a Europa, se os vermelhos, depois de sufocarem a Checoslováquia, investissem contra outras nações pequenas, a Inglaterra, a França, correram em auxílio preventivo às três pequenas democracias do Benelux e com elas firmaram um tratado de defesa, na mesma base do primeiro, e que não é mais que a sua ampliação — o Tratado de Bruxelas.

Mas, a atitude hostil e provocante dos bolchevistas continuava a inquietar. Depois do golpe contra a Checoslováquia veio o bloqueio de Berlim. Tudo fizeram e fazem os soviéticos para expulsar as potências ocidentais da sua zona de ocupação na cidade de Berlim. Ninguem pode avaliar até que ponto chegaram as provocações dos agentes do gen. Sokolovsk e até quando os aliados ocidentais suportarão tais provocações. E, embora a participação dos Estados Unidos na defesa da Europa Ocidental fosse coisa já decidida e aceita por todos, não restava dúvida que se deve ao bloqueio de Berlim pelos soviéticos a aceleração dos movimentos para a formação de uma aliança defensiva de bases amplas e profundas. Assim, o Pacto do Atlântico Norte cuja assinatura se espera para maio deste ano, em Washington e cujas linhas mestras já estão traçadas e sendo discutidas,

é também uma resposta à política exterior soviética.

Como dissemos anteriormente, este Pacto será um documento aberto ao qual poderão vir participar, futuramente, todas as democracias ocidentais. Os entendimentos para a inclusão da Itália, ao que se sabe, já se acham muito adiantados, tendo se realizado, ultimamente, em Washington, importantes conferências nesse sentido, entre os chefes de Estado Maior norte-americano e italiano. Ao mesmo tempo, foi este assunto intensamente debatido no recente encontro entre os ministros do Exterior da França e Itália, sr. Schumann e Sforza.

Não passam despercebidos, também, os movimentos da Casa Branca, de sondagens à Espanha e Portugal. Em que pese o aspecto político desfavorável de uma aproximação com as ditaduras que dominam a península ibérica, não se pode ignorar que o Pacto que se está estruturando é

CARIDADE E POLITICA

Tem causado comentários em toda a parte o fato de algumas diretoras de uma associação beneficente norte-americana haverem estranhado o recebimento de vultoso doativo da Argentina, feito pela senhora Eva Peron, em favor das obras de amparo social da referida entidade, chegando mesmo a solicitar demissão dos cargos nela ocupados, como sinal de protesto.

A coisa ter-se-ia passado assim: — elementos da diretoria da associação procuraram um representante diplomático da República platina, pedindo-lhe um auxílio qualquer para os serviços da sociedade, que tem o nobre programa de auxiliar a infância desvalida de Washington. O entrevistado sugeriu que o pedido lhe fosse formulado por escrito, "apenas por uma formalidade", tendo a diretoria da associação atendido. Decorrido certo prazo, foi oficialmente revelado que a primeira dama argentina havia contribuído para a obra com a remessa de roupas em quantidade suficiente para atender a seiscentas crianças pobres da capital "yankee".

Como as dirigentes da agremiação interessada nada haviam pedido à Argentina e sim particularmente a um cidadão de nacionalidade platina, a ocorrência produziu verdadeiro alarme, manifestando-se chocados com o fato numerosos socios que pensavam estar a coleta de doativos limitada às fronteiras dos Estados Unidos.

A repercussão da atitude desses membros da entidade norte-americana foi grande e houve, sem dúvida, quem julgasse estar diante de um exemplo eloquente de "pobreza envergonhada", em-

tendendo que se tratava de mera manifestação de orgulho das damas de Washington, isto é, de gente do mais rico país do mundo cuja opulência não poderia admitir o recebimento de um obolo enviado por país talvez também necessitado de auxílio...

Entretanto, bem examinada a coisa, não é disso que se trata: — nenhum orgulho de soberba ou de exagerado nacionalismo pode ser notado no caso. Certamente, o que teria motivado a estranheza dos elementos da associação beneficente "yankee" foi a publicidade em torno do doativo argentino, misturando-se caridade com política. Tendo em vista as inclinações dos atuais governantes do país vizinho, é de crer que o auxílio às crianças pobres da capital norte-americana tenha sido aproveitado como propaganda, que não beneficiaria de modo algum a democracia ardentemente defendida por Truman. Daí as reservas opostas pelos americanos ao gesto da sr. Eva Peron.

Sim, porque a caridade perfeita deve ser praticada sem alardes. Pelo menos no campo internacional...

RIO, 20 (Aspre) — Segundo a nossa reportagem foi informada, o governo brasileiro já deu instruções ao nosso representante na Guatemala e em Honduras, ministro Carlos Silveira Martins Ramos, para reconhecer a Junta Revolucionária de Salvador.

RIO, 20 (Aspre) — O sr. Honório Monteiro, no dia 24, à noite, seguirá para São Paulo, de onde irá a Santo André presidir várias cerimônias e inaugurações, recebendo manifestação de apreço da Câmara Municipal.

DEMOCRACIA PORTUGUESA

Compreende-se que nós, brasileiros, acompanhemos com o máximo interesse a evolução da política portuguesa. Lembrar os laços históricos e afetivos que nos ligam à velha nação já constitui um lugar comum, e por isso nos dispensamos desta explicação preliminar. Para os democratas, este interesse sobe de grau, pois assistimos, emocionados, à reação de um povo que sempre se comportou como paladino dos movimentos de libertação nacional, e que no entanto geme, desde 1926, sob os ferros de uma ditadura talhada pelos piores figurinos do fascismo europeu.

Anunciam-se eleições na boa terra lusitana. Evidentemente, não se trata de iniciativa própria do regime salazarista, mas de uma conjuntura de circunstâncias internacionais que tornam inviável no clima europeu contemporâneo os governos despoticos de antigueria. Na órbita interna, são os meios universitários, as "élites" pensantes do país que tomam a ofensiva contra a velha ordem de coisas, e lançam a candidatura de uma personalidade íntegra e respeitada, o general Norton de Matos, à presidência da República.

Mas, se formos examinar mais a fundo o fenômeno, em Portugal como ahiures, as esferas cultas do país dão expressão a movimentos moleculares mais profundos, que já trabalharam demoradamente as galerias subterrâneas da opinião, e vieram por fim borbulhar à superfície, sob a palavra dos que reivindicam as liberdades políticas

há muito postergadas pela censura de Oliveira Salazar.

A ditadura procura, como aconteceu no Brasil no período de agonia do chamado Estado Novo, dificultar o mais possível a ação dos opositores e fazer das anunciadas eleições um triste arremedo, uma pobre encenação que apenas justifique a sua permanência. Daí as prisões que se têm sucedendo, como a do ilustre Rodrigues Lapa. Mas já nada poderá impedir, ao que supomos, a reintegração de Portugal na livre comunidade europeia.

de novo, é justamente a objetividade crua com que se vem estruturando este organismo de defesa conjunta. Frequentemente, e às claras, os ministros da Defesa das nações participantes têm se reunido, em Londres, Paris ou Bruxelas, e assinado medidas concretas de organização militar e de planejamento estratégico. Já há um chefe de Estado Maior da União Ocidental, o marechal Montgomery, um verdadeiro coordenador, um cérebro de comando em chefe já em funcionamento, concebendo e planejando, no quadro estratégico e logístico, as operações a serem desenvolvidas pelas forças das democracias no dia em que os totalitários comandados por Moscou, passarem do terreno das ameaças para o da agressão.

Empresta-se excepcional significação à participação dos Estados Unidos na defesa das democracias da Europa Ocidental, o que ficará definitivamente resolvido pelo Pacto do Atlântico Norte.

Menos porque se possa por em dúvida a presença dos norte-americanos ao lado das democracias do Velho Mundo na hora do perigo, do que pelas vantagens incalculáveis de se estabelecer, desde já, a forma e a extensão dessa aliança. Firmado este Pacto, poderão as democracias da Europa contar desde logo com os insuperáveis recursos militares dos Estados Unidos; dar-se-á um extraordinário impulso aos trabalhos de organização e planejamento já em curso,

e quando soar o sinal de alarme, os Exércitos agressores não encontrarão pela frente, como aconteceu em 1914 e 1939, os aliados ocidentais desorganizados, desorientados e sem comando unido, o que constitui o principal causa dos primeiros êxitos facistas que obliteraram Kaiser e Hitler, predecessores de Stalin.

Estamos assistindo a uma nova feição das alianças militares, resultante da extensão cada vez maior abrangida pelas guerras, dominadas hoje pela velocidade, alcance e poder de destruição das armas e engenhos modernos. Numa terrível configuração mundial é de se esperar, na primeira hora, ataques poderosíssimos e maciços, diretamente contra os centros vitais do grupo de países agressores. Se estes não tiverem pronta a sua organização defensiva para responder ao choque inicial tremendo, com tudo já estabelecido e em condições de entrar em imediato funcionamento — comando em chefe, estações de comando, forças de cobertura, forças de reserva, reservas estratégicas, plano logístico, plano industrial e agrícola, condução da população civil, etc. — não será sob a pressão dos bombardeios terrestres, insidierosos, que atingirão as retransmissoras, (capitais, centros industriais, rede de comunicações), antes do choque entre forças militares propriamente ditas, que os aliados de hoje não terão tempo e calma para a posteriori, como faziam antes, a tomar as medidas comersas de colaboração e defesa.

POLITICA DE GUERRA

O Pacto do Atlantico Norte

MEIRA MATTOS

é também uma resposta à política exterior soviética.

Como dissemos anteriormente, este Pacto será um documento aberto ao qual poderão vir participar, futuramente, todas as democracias ocidentais. Os entendimentos para a inclusão da Itália, ao que se sabe, já se acham muito adiantados, tendo se realizado, ultimamente, em Washington, importantes conferências nesse sentido, entre os chefes de Estado Maior norte-americano e italiano. Ao mesmo tempo, foi este assunto intensamente debatido no recente encontro entre os ministros do Exterior da França e Itália, sr. Schumann e Sforza.

Não passam despercebidos, também, os movimentos da Casa Branca, de sondagens à Espanha e Portugal. Em que pese o aspecto político desfavorável de uma aproximação com as ditaduras que dominam a península ibérica, não se pode ignorar que o Pacto que se está estruturando é

um documento de ordem militar mais que política, e a ninguém é ilício ignorar o papel decisivo que cabe à Itália, Espanha e Portugal na estratégia do Mediterrâneo e, em consequência, do Atlântico. Paralelamente, os Estados Escandinavos vem realizando repetidas reuniões de consultas nas quais tomam parte seus ministros do Exterior e da Defesa.

A última, que teve lugar em Karistadt, deixou nitida a orientação dos governos desse paiz: a Noruega, partidária de uma adesão sem reservas ao Pacto; a Dinamarca indecisa entre simpatia à adesão; e a Suécia insistindo em conservar-se fiel ao tradicional mas já obsoleto "princípio da neutralidade escandinava".

Quanto à América Latina, a sua futura participação nesse instrumento de defesa não apresentará dificuldades. Pelo Tratado do Rio de Janeiro, que aliás serviu de modelo ao Benelux, ao de Bruxelas e ao Pacto do Atlântico Norte em elaboração, todas

as nações da América estão firmadas numa aliança militar defensiva. Ora, na hipótese dos Estados Unidos serem agredidos por uma potência ou grupo de potências extra-continenteis, entrará, automaticamente, em execução o Tratado do Rio de Janeiro. Poderão surgir, entretanto, casos especiais, não especificados no aludido documento, resultantes dos interesses particulares dos países na política europeia. Esses casos precisarão ser estudados pela Organização de Estados Americanos, tão logo seja concluído o Pacto do Atlântico Norte, pois, nos tempos que correm a nenhuma nação, ou grupo de nações, é dado o direito de se deixar apanhar desprevenida.

Desde tempos remotíssimos que os países firmam entre si alianças militares, ora ostensivamente, ora em protocolo secreto, algumas vezes defensivas e outras ofensivas. Entretanto, o que a atual aliança defensiva assinada em Bruxelas, também chamada União da Europa Ocidental, oferece

ESCOLAS E CURSOS

DESPEJO DE PREDIOS ESCOLARES

O funcionamento de instituições de ensino em prédios adaptados ou alugados, é sempre bastante precário, não correspondendo, portanto, às naturais exigências pedagógicas.

O ensino, pela sua natureza e em virtude da excelência dos seus objetivos, exige todo o cuidado e o máximo carinho dos poderes públicos. Logo decorre, naturalmente, a necessidade de prédios e instalações adequadas aos elevados fins a que se destinam.

Ha, nesse sentido, um movimento, que, ao que esperamos, vai produzir os mais benéficos resultados.

Com a escassez de casas e a atormentadora crise de habitações, estão sofrendo, também, as instituições de ensino, que, como os particulares, sentem ameaça e a consequência dos despejos.

No Rio, como nesta capital, a angústia é a mesma e as providências, nesse sentido, estão sendo reclamadas com insistência.

A nota que, a seguir inserimos, é uma prova evidente de que o problema dos prédios escolares, dia a dia, se torna mais premente.

"Uma comissão de diretores de colégios do Rio, esteve no gabinete do ministro da Justiça, a fim de solicitar providências relativamente aos despejos que se vêm verificando há uns últimos tempos, de prédios ocupados por estabelecimentos de ensino."

A referida comissão solicitou, ainda, àquele titular sua intercessão junto ao poder legislativo para que seja dado rápido andamento ao projeto nº 1220, que se encontra na Câmara dos Deputados, e que visa justamente cobrir o abuso que se vem verificando nesse sentido."

Vê-se, pois, que a construção de prédios próprios para o ensino é da mais absoluta urgência. — F. NUNES.

ESCOLA TUPINAMBA — Realiza-se amanhã, às 21 horas, a cerimônia da entrega de certificados aos diplomados da Escola de Corte e Costura Tupinamba.

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL — O Departamento de Educação, pelo chefe do Ensino Secundário e Normal, está promovendo um Curso de Aperfeiçoamento para os técnicos de educação com funções de orientação educacional nos estabelecimentos de ensino estadual.

ESCOLA MACKENZIE — Aham-se abertas as inscrições para o 1.º acampamento de Topografia do 2.º ano, cujos trabalhos terão início no dia 21. Poderão inscrever-se os alunos regulares não sujeitos a C. P. O. R. e os dependentes da matrícula.

ESCOLA TECNICA "PADRE ANCHIETA DE JUNDIAÍ" — Realiza-se amanhã, em Jundiaí, a solenidade de entrega de diplomas aos alunos da Escola Técnica de Comércio "Padre Anchieta", que concluíram os cursos técnicos de contabilidade e administração em 1948.

Paranápolis os novos contadores o deputado Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SENAC de São Paulo, entre escolas de comércio.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "ALVARO PENTEADO" — Realiza-se no dia 25, às 20 horas, no salão do Centro de Professores Paulistas, a festa de formatura da turma de auxiliares de escritório, de 1948.

ESCOLA DE BAILADOS — Estão abertas, diariamente, das 13 às 17,30 horas, na Secretaria de Educação de São Paulo, as matrículas para os alunos antigos e as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos diversos cursos da Escola.

INSTITUTO DO COMERCIO "JOSE DO PATROCINIO" — Realiza-se amanhã, às 21 horas, na sede do G. D. N. Luso-Brasileiro, a entrega de diplomas e a entrega de certificados a nova turma.

ESCOLA INDUSTRIAL CARLOS DE CAMPOS — Estão abertas, as inscrições a matrícula, nesta Escola, à Rua Monsenhor Andrade, 789.

CURSO DE TECNICOS DE LABORATORIO — Aham-se abertas, as inscrições para o Quinto Curso de Técnicos de Laboratório, organizado pelo Laboratório Central do Hospital das Clínicas. Informações mais detalhadas na portaria do Hospital das Clínicas 4.º andar.

ESCOLA TECNICA DE S. PAULO — Estão abertas na Escola Técnica de São Paulo, à Rua Comandante Salgado, 214, as matrículas para os alunos antigos e as inscrições para os candidatos de ambos os sexos, aos diversos cursos da Escola.

VA' BUSCAR SEU LIVRO — Você concluiu o Curso de Educação de Adultos? Então compareça à "Festa da Biblioteca do Alfabetizado", no Pacembú, dia 25 do corrente, às 20 horas. Lá você receberá livros de leitura útil ao seu espírito e ao seu coração. — S. E. A.

RESPIGOS E RECORTES

MOTIVO OCULTO

Observa o "Correio da Manhã" que o governo federal, pouco a pouco, vai passando de uma orientação anti-emissionista para o emisionismo rasgado. Mas como as emissões já feitas ainda não bastam, cuida ele de obter os meios legais para novas. "Dessa contingência — esclarece aquele jornal — nasceu a iniciativa surpreendente do Executivo em convocar extraordinariamente o Congresso. A intenção governamental foi sobretudo fazer que as verbas do chamado Plano Salte sejam discriminadas imediatamente. Armado dessa discriminação, pode ele lançar em giro mais outros magos de cruzes. E' por isso que no mesmo plano foi dada preferência absoluta nas discussões em plenário da Câmara. "Espera-se na Comissão de Finanças a apresentação de um novo esquema de financiamento do plano. Pelo projeto oficial, o financiamento deveria ser feito pela receita ordinária e, parcialmente, por meios extraordinários. No orçamento atual não há nada. Restam, pois, a criar, por fora, os recursos. Os meios extraordinários sugeridos originariamente eram, como se sabe, a venda dos "stocks" de café do extinto D. N. C. e empréstimos sobre a exportação, na base de 5% a prazo médio.

"O deputado Horácio Lafer está encarregado de organizar o novo es-

quema. O plano tem agora de ser coberto com verbas não orçamentárias. Os meios previstos no primeiro esquema não são mais suficientes, uma vez que nenhum outro foi incluído na receita ordinária vigente.

"Em face disso, é forçoso ligar-se a idéia de empréstimos sobre exportação na base de 5% a prazos médios do primeiro esquema, às insistentes notícias sobre uma próxima desvalorização da moeda. Esta variável a estimular as exportações.

"As precárias condições financeiras vão impelindo o governo a procurar recursos no aumento das rendas com mercadorias exportadas. Dessa fonte, já pensava o governo, no ano passado, retirar parte dos recursos para a execução do planejamento em mira. Ora, se já então via o governo nas exportações fonte de novos recursos para suas operações internas, hoje nem se fala. No caminho das emissões para atender ao crescimento volumoso das despesas públicas, não pode ele mais parar.

"Enfim, o continuará a emitir. A queda nas rendas e a fraqueza da moeda, mal apoiada numa produção deficiente e numa curva decedente das exportações, exigem novo passo no sentido da inflação. Esse passo será a desvalorização da moeda. Até lá, só se preocupam os governantes com uma coisa: ter verbas discriminadas a torto e a direito para justificar novas emissões. A prioridade absoluta do Plano Salte nas deliberações da sessão extraordinária do Congresso não tem outro motivo. E' o oculto, mas é o mais verdadeiro."

OS MALEFICIOS DA DITADURA — Referindo-se ao andamento das obras da nova auto-estrada São Paulo-Rio, o diretor do D. N. E. R. afirmou, em carta comentada pelo "Diário Carioca", que essas obras prosseguem satisfatoriamente e que, se a situação não é melhor, isso se deve ao fato de não terem sido tomadas, no governo anterior, providências oportunas.

Essas palavras, diz o matutino do Rio, confirmam o que já se sabia: que o governo anterior ou seja o ditador Vargas, apesar de todas as propagandas, nada fez pelo rodoviarismo brasileiro.

IMIGRAÇÃO ITALIANA — Anuncia "O Jornal" que dentro de breves dias partirá, com destino a Genova, o navio auxiliar de nossa Marinha de Guerra "Duque de Caxias", a fim de receber a primeira leva dos 50 mil imigrantes italianos que o Brasil deverá receber.

Assim — esclarece — a nova campanha imigratória estruturada pelo governo brasileiro em sua fase prática. E parece digna de registro a circunstância de a maioria absoluta desses imigrantes ser constituída de operários especializados e de lavradores, devidamente selecionados, ao contrário daqueles elementos alienígenas que recrutamos nos primeiros meses do após-guerra entre a flutuação da malandragem das grandes cidades europeias.

"Contrariando suposições correntes, o fato que desafia contestação — a existência de mão de obra disponível nos países europeus atingidos cruentamente pela guerra. Um desequilíbrio violento se verifica no mercado de trabalho do velho continente, e, disse as estatísticas oferecem demonstração eloquente."

Boletim Meteorológico

20-1-1949

Temporal.

Max. Min. Chuva

LITORAL:

Iguape 23 22 30.0

Ilha Bela 22 22 9.0

Santos 27 22 9.0

PLANALTO:

Aeroporto 21 17 0.3

Rio Florestal 22 16 3.0

São Paulo Oba. 22 17 0.0

Meteorológico 22 17 0.0

Avare 23 16 0.0

Bicudo 18 0.0

Botucatu 17 0.0

Brejo 17 0.0

Campanas 20 18 0.0

Colina 17 0.0

Diadema 17 0.0

Ita 25 18 0.0

Lins 25 18 0.0

Mairinópolis 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

Pinópolis 25 18 0.0

Rio Preto 27 17 0.0

São Carlos 27 17 0.0

Sorocaba 28 18 0.0

Taubaté 28 17 0.0

Tietê 27 18 0.0

ERRA:

Guaratinguetá 26 19 1.0

Ita 25 18 0.0

ALVORADA DE UMA NAÇÃO — Enrique Muino — SÍNOS DE STO. ANGELO — Parque Zoológico — Nacional — Às 18,30 horas.

parte a comédia em 2 atos de A. Junior: "DETECTIVE X-9 NO DREZ — As 20.30 horas.

INTERPRETANDO TODAS AS FAM
PERFE

à venda, com grande procura.

0. (Imp. à parte).

idade de "Angelina a Deputada", sob aspectos humorísticos sem es- desde logo, passagens de forte dramaticidade. Assim, as vicissitudes da que deve empregar-se para alimentar seus filhos com o ordenado íssimo do marido, que se rebela com a mudança de vida e que não

.....



VIDA SOCIAL

MOSAICOS DE VIDRO



ENLACE MONTEIRO DA SILVA-AMARAL — Realizou-se ontem, às 11 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Paulo Augusto de Amaral, filho do sr. Filipe Augusto de Amaral e da sra. d. Marieta Sampaio do Amaral, com a sra. Raquel Monteiro da Silva, filha do saudoso dr. Gabriel Monteiro da Silva e da sra. d. Olga Ferreira da Rosa Monteiro da Silva.

A cerimônia religiosa, que foi oficiada pelo pe. João Batista de Carvalho, teve como parâmetros, por parte da noiva, o dr. Caio Monteiro da Silva e seu irmão, representado no ato pela sra. Ana Ferreira da Rosa, e, por parte do noivo, o desembargador Pedro Chaves e sra.

Os nubentes, que pertencem à nossa melhor sociedade, foram muito cumprimentados pelos elementos mais representativos da elite paulistana que compareceram ao ato.

No clichê, vêm-se os nubentes durante a cerimônia religiosa.

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO CARLOS DE SALES JUNIOR — A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Antonio Carlos de Sales Junior, antigo presidente do Instituto de Previdência do Estado e figura destacada nos meios sociais, culturais e administrativos paulistanos.

O distinto aniversariante, que foi deputado federal, estudou pela legenda do Partido Republicano Paulista, desempen-



Dr. Antonio Carlos de Sales Junior

hou os cargos de secretário da Justiça e, mais tarde, da Fazenda, no governo do saudoso presidente Julio Prestes. Justamente estimado pelas suas qualidades pessoais, o dr. Antonio Carlos de Sales Junior, deverá receber, por certo, muitos cumprimentos dos seus amigos e admiradores.

CIL. JOSÉ BENEDITO TELES — Já passou, hoje, o seu aniversário natalício o cil. José Benedito Teles, residente em Capapava e prestigioso presidente do diretório do Partido Republicano, seção de São Paulo.

Ocorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Idório Marino, do alto comércio desta praça.

Festivez, hoje, o seu aniversário natalício o menino Marco Antonio, filho do sr. Geraldo Francisco Atanazio e da sra. d. Nidia Darcia Atanazio.

Fazem anos hoje — a menina Iracema, filha do sr. Marino Bonano e da sra. d. Vinízia Leite Bonano; a menina Olívia, filha do sr. João Gomes Cogue e da sra. d. Lucia Ferreira Gomes Cogue; a menina Isabel, filha do sr. Vicente Fátima Duarte e da sra. d. Bracinda Gomes Duarte; o menino Claudio, filho do sr. José Estevam e da sra. d. Ermelinda Stefan; a sra. Bruna, filha do sr. Pascoal Falt e da sra. d. Clara Falt; o sr. Cordeiro Junior, escritor e membro da Academia Paulista de Letras; o dr. José E. de Morais; o dr. Sebastião de Vasconcelos Leme;

NUPCIAS — **ENLACE CARDOSO-BALERONI** — Realizou-se amanhã, às 13 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Fernando Baleroni, filho do sr. Renato Baleroni e da sra. d. Miquelina Baleroni, com a sra. Laura Cardoso, filha do sr. Adriano Cardoso e da sra. d. Carolina Cardoso.

ENLACE DOMINGUES-SCAVONE — Realizou-se amanhã, às 17 horas, na matriz de Bebedouro, o enlace matrimonial do sr. Guilherme Alves Scavone, filho do sr. João Scavone, já falecido, e da sra. d. Catarina Alves Scavone, com a sra. Maria Domingues, filha do sr. Manoel Domingues, já falecido, e da sra. d. Adelaide Falcão Domingues.

ENLACE AGUIAR-BERNARDO — Realizou-se amanhã, às 18 horas, na Igreja N. S. do Rosário, o enlace matrimonial do sr. Antônio de Aguiar, filho do sr. José Bernardo, comerciante desta praça, filho do sr. Serafim Bernardo e da sra. d. Albertina H. Bernardo, com a sra. Dirce Aguiar, filha do sr. Carlos Vieira de Aguiar e de d. Rosa Vieira de Aguiar.

ENLACE CARMO-BUENO — Realizou-se amanhã, às 19 horas, na Igreja da Immaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. João Nascimeto Bueno, filho do sr. Inácio Xavier Bueno, com a sra. Paula do Carmo, filha do sr. Francisco do Carmo.

ENLACE SUZANA-MICHELINI — Realizou-se amanhã, às 17,15 horas, na Igreja da Immaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Ivo Michelini, filho do sr. Benjamin Michelini e da sra. d. Maria Michelini, com a sra. Vicentina Suzana, filha do sr. Luciano Suzana e da sra. d. Julia Z. Suzana.

ENLACE BORCHETTI-FERRARI — Realizou-se amanhã, às 18 horas, na Igreja N. S. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Roberto Borchetti, filho do sr. Leopoldo Ferrari e da sra. d. Virginia Sorrentino Ferrari, com a sra. Alice Borchetti, filha do sr. Roberto Borchetti e da sra. d. Teresa Borchetti.

ENLACE ALVES MARQUES-TULIA — Realizou-se antontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. João Nascimeto Tulia, filho do sr. João Nascimeto Tulia e da sra. d. Conceição Nascimeto Tulia, com a sra. Maria Helena Nascimeto de Azevedo Marques, filha do

sr. Benedito Roberto de Azevedo Marques, já falecido, e da sra. d. Angelica Penteado de Azevedo Marques.

Testemunhamos o ato civil, por parte da noiva, o sr. Geraldo P. de Azevedo Marques, d. Maria Bueno Penteado e sra. Celina Navarrete, e, por parte do noivo, o sr. José Luis Antunes e d. Angelina Alves Antunes. O ato religioso foi parafinado, por parte da noiva pelo desembargador Frederico Roberto de Azevedo Marques e d. Lucia Barros de Azevedo Marques, e, por parte do noivo, pelo sr. Carlos Revoredo e d. Helena Revoredo.

NASCIMENTOS — Nesta capital: Maria Cecilia, filha do prof. Licurgo do Amaral Campos e de sua esposa sra. d. Cecília Pinto Ferraz Amaral.

BODAS DE PRATA — Celebraram ontem o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Nágiz Zacarias e sua esposa sra. d. Leonor Scaila Zacarias. O distinto casal foi muito cumprimentado pelo amplo círculo de seus amigos e admiradores.

BODAS DE OURO — Celebraram hoje o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Mario Estevam de Silveira, presidente do diretório do Partido Republicano de Campinas, e sua esposa sra. d. Leonilda Carvalho de Silveira.

Desfrutando de geral estima nos meios políticos paulistanos, e de elevado conceito nesta cidade, o sr. Mario Estevam de Silveira, é, ainda, figura de realce nos meios bancários de São Paulo, pois durante mais de 40 anos foi gerente da agência do Banco Comércio e Indústria naquela cidade.

Pela passagem da supracitada data, o distinto casal deverá receber, por certo, muitas e carinhosas felicitações das pessoas de suas relações de amizade.

HOMENAGENS — **JOSE GERALDO VIEIRA** — O grupo dirigente da "Revista Brasileira de Poesia" — homenageando o escritor José Geraldo Vieira pela sua recente eleição para a Academia Paulista de Letras — oferecerá, ao ilustre intelectual, no próximo domingo, um "cocktail".

Dessa homenagem — que será prestada na residência do sr. Domingos Carvalho da Silva — participarão numerosos convidados.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA — **BACHAREIS DE 1937** — Os bachareis de 1937, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, comemoraram o seu 11.º aniversário de formatura, reunindo-se em um almoço que se realizou no sábado, às 13 horas, em local que será oportunamente designado.

ENGENHEIROS DA TURMA DE 1934 — Os engenheiros diplomados pela Escola Politécnica de São Paulo em 1934 reuniram-se amanhã, às 20 horas, em um jantar na Cantina Cicólio, a rua Frederico de Toledo, 151, para comemorar o 14.º aniversário de sua formatura.

VISITAS — Encontrar-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita o sr. João Eduardo Pereira, presidente do diretório do Partido Republicano, em Olimpia.

Narra a legenda bíblica que Jacó, tendo partido de Beersheba, com destino a Haran, chegou a certo lugar e ali passou a noite, porque o sol já se pusera. Tomando uma pedra e pondo-a debaixo da cabeça, dormiu e sonhou. Ele que, posta sobre a terra, havia uma escada cujo topo chegava ao céu e os anjos subiam e desciam por ela. Então Jeová falou-lhe e fez a promessa eterna de que até hoje se beneficiam os descendentes do grande patriarca.

Do estudo desse estranho sonho, nasceu a cabala, a velha ciência dos judeus. Dá-se por válido que a escada é permanentemente ocupada por 72 anjos que sobem e descem, vindo cinco vezes à terra em cada ano. A esses anjos foram atribuídos os 72 nomes suplementares de Jeová; cada um governa um dia do ano, combatendo as más influências. Assim, por exemplo, Ariel — muitos séculos depois, Shakespeare aproveitaria o seu símbolo como personagem de uma das suas mais belas obras, "A Tempestade" — desce à terra nos dias 16 de julho, 4 de maio, 27 de setembro, 9 de dezembro, 20 de fevereiro. O estudo da angelologia hebraica constitui a chave da Ciência Universal e os cabalistas chamam-na de "Clavicula de Salomão".

Está assim respondida, ao que supomos, a consulta de um leitor: estranhou que os nomes dos anjos, estampados dia a dia neste recanto, sejam vocabulismos hebraicos e insinuou que fossem escolhidos ao livre arbítrio, num dicionário da língua dos Santos Rabinos. Não, meu amigo, nesse pequenino horoscopo que estampamos diariamente, estão condensados milênios de estudos coletivos e dezenas de anos de observações individuais.

O PRECITO DO DIA

Fator de propagação da gripe — Os casos leves de gripe, que escapam à vigilância do médico, são exatamente os mais favoráveis à difusão da doença. Eles concorrem para que a infecção se propague facilmente nas cidades e ao longo das vias de comunicação.

Tenha com as pessoas que apenas parecem restritas às precauções e cuidados indicados para os casos sabidamente da gripe. — SNES.

SEJA MAGICO POR SUA CONTRA — O magico desta seção foi contratado pela Missão Econômica Brasileira que se acha em Londres, para ver se consegue o maior passe de sua carreira de prestidigitador: acertar de uma vez por todas o intrincado caso do nosso saldo em esterlinas e ver se tira, da cartola de "sir" Stafford Cripps, chanceler do Tesouro de C. M. Britânica, algumas libras loiras e sonantes. Por isso, aparecerá por estas colunas mais espaçadamente.

CONTINUAIS — 1918 — E' proclamada a República do Panamá. 1938 — Fundação de Cartagena, na Colômbia, por Heredia. 1895 — O presidente Saenz Peña renuncia forçado pelo Congresso Argentino, sendo substituído por Uriburu. 1904 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

Municipal — 1935 — E' criado o distrito de paz de Balbino, município de Pirajui.

INTERNACIONAIS — 1942 — Os japoneses ocupam o extremo norte das Cebelas, no Pacífico.

NACIONAIS — 1964 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

CONTINUAIS — 1918 — E' proclamada a República do Panamá. 1938 — Fundação de Cartagena, na Colômbia, por Heredia. 1895 — O presidente Saenz Peña renuncia forçado pelo Congresso Argentino, sendo substituído por Uriburu. 1904 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

Municipal — 1935 — E' criado o distrito de paz de Balbino, município de Pirajui.

INTERNACIONAIS — 1942 — Os japoneses ocupam o extremo norte das Cebelas, no Pacífico.

NACIONAIS — 1964 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

CONTINUAIS — 1918 — E' proclamada a República do Panamá. 1938 — Fundação de Cartagena, na Colômbia, por Heredia. 1895 — O presidente Saenz Peña renuncia forçado pelo Congresso Argentino, sendo substituído por Uriburu. 1904 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

Municipal — 1935 — E' criado o distrito de paz de Balbino, município de Pirajui.

INTERNACIONAIS — 1942 — Os japoneses ocupam o extremo norte das Cebelas, no Pacífico.

NACIONAIS — 1964 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

CONTINUAIS — 1918 — E' proclamada a República do Panamá. 1938 — Fundação de Cartagena, na Colômbia, por Heredia. 1895 — O presidente Saenz Peña renuncia forçado pelo Congresso Argentino, sendo substituído por Uriburu. 1904 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

Municipal — 1935 — E' criado o distrito de paz de Balbino, município de Pirajui.

INTERNACIONAIS — 1942 — Os japoneses ocupam o extremo norte das Cebelas, no Pacífico.

NACIONAIS — 1964 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

CONTINUAIS — 1918 — E' proclamada a República do Panamá. 1938 — Fundação de Cartagena, na Colômbia, por Heredia. 1895 — O presidente Saenz Peña renuncia forçado pelo Congresso Argentino, sendo substituído por Uriburu. 1904 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

Municipal — 1935 — E' criado o distrito de paz de Balbino, município de Pirajui.

INTERNACIONAIS — 1942 — Os japoneses ocupam o extremo norte das Cebelas, no Pacífico.

NACIONAIS — 1964 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

CONTINUAIS — 1918 — E' proclamada a República do Panamá. 1938 — Fundação de Cartagena, na Colômbia, por Heredia. 1895 — O presidente Saenz Peña renuncia forçado pelo Congresso Argentino, sendo substituído por Uriburu. 1904 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

Municipal — 1935 — E' criado o distrito de paz de Balbino, município de Pirajui.

INTERNACIONAIS — 1942 — Os japoneses ocupam o extremo norte das Cebelas, no Pacífico.

NACIONAIS — 1964 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

CONTINUAIS — 1918 — E' proclamada a República do Panamá. 1938 — Fundação de Cartagena, na Colômbia, por Heredia. 1895 — O presidente Saenz Peña renuncia forçado pelo Congresso Argentino, sendo substituído por Uriburu. 1904 — Nasce em Niterói o pintor Antônio Parreiras. 1906 — Explosão do "Aguadabá". 1913 — Morre na Argentina o escritor Aluizio Azevedo.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PAUTA

FAVORECER A ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO

R\$ 20.000.000,00

SEDE SOCIAL

CAIXA POSTAL 400

R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA

RIO DE JANEIRO

Sucursal: RUA 15 NOVEMBRO - Esq. Anchieta (Edifício SULACAP) - SÃO PAULO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 1948

229 títulos por Cr\$ 4.640.000,00

com as seguintes combinações:

O-G-B B-L-Q V-U-Y H-G-A Z-N-Y P-J-Z

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia e sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados, os seguintes:

1 TÍTULO DE CR\$ 200.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

SEBASTIAO BUENO — Campos — Estado do Rio

9 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 DE PAGAMENTO ANUAL E MENSAL

CARLOS CHIARI — São Paulo
IRMAOS OLIVATO — S. Joaquim da Barra — São Paulo
LUIS CARNEIRO — Parnaíba — Piauí
CIA. ALAO, FIAÇÃO E TÊXIL — Maceté — Alagoas
RENE LAFON — C. FederalRENE LAFON — C. Federal
ALTY LAGO VILELA — C. Federal
JOSE DE FARIA — Oliveira — Minas
DR. BAENO DE CASTRO — P. Alegre — R. G. Sul

12 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL

IND. METALURGICA ARARAQUARA LTDA. — S. Paulo
PASCHOAL DE DONATO — São Paulo
ELFIEDADE M. F. LIMA — São Paulo
DR. LAURO BASTOS — São Paulo
JOSE DINIZ NETTO — São Paulo
FRANCISCO FERNANDES DA COSTA — Pres. Prudente — São PauloDR. ANTONIO BARBOSA LIMA — Ilhéruva — S. Paulo
HENRIQUE LANAT — Salvador — Bahia
OSVALDO BUENO — Campos — E. Rio
Tte. Brig. ARMANDO THOMPSON — C. Federal
AGRONOR A. NOGUEIRA — C. Federal
WERTHER E. COELHO — C. Federal

49 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 DE PAGAMENTO MENSAL E SALDADOS

OSWALDO CORAZZA — São Paulo
EDGARDO MARIA D. STINCHI — São Paulo
OTAVIO PIVETTA — São Paulo
LUZIA S. AMORIM — São Paulo
JOSE JULIO PEREIRA — São Paulo
ARTHUR PIZZOTTI — São Paulo
EDMUNDO DE MEO — São Paulo
EDMUNDO DE BARROS SOUZA — São Paulo
ORLANDO NOGUEIRA — Santos — São Paulo
ALEXANDRE NEVES TIXEIRA — São Vicente — S. Paulo
BENEDITO PEDROSA — Niterói — S. Paulo
GERALDO SARDIN SILVEIRA — Jacipora — São Paulo
FRANCISCO ROSA LOPES — S. José R. Preto — S. Paulo
JAURA PASSARANTI LEITE — Campos Jordão S. Paulo
MARIA SOUZA BECHTOLD — Pirassununga — S. Paulo
BENEDITO GIANETTI E IRMAO — Piracicaba — S. Paulo
DR. SEBASTIAO M. GODOY PASSOS — Campinas — São Paulo
MARIA L. SPINDOLA — Campinas — S. Paulo
JAMES DE LIMA — Pres. Bernardes — São Paulo
DOMINGOS MONO — Lençóis Paulista — S. Paulo
J. RIB. MAZZEI — Aracatuba — São Paulo
ODETE G. BENTES — Belem — Pará
DR. GUILHERME MACIEIRA — São Luis — Maranhão
SEBASTIAO G. MATOS — Itapira — São Paulo
EDUARDO FESSOA — Recife — PernambucoURIEL CASTRO E SILVA — Recife — Pernambuco
NEUSA LEITE — Recife — Pernambuco
IZIDORO F. SOUZA — Recife — Pernambuco
CLOLA C. SIMAS — Ilheus — Bahia
ZORBAISTO GUIMARAES — Uruçua — Bahia
IVON OLIVEIRA — Salvador — Bahia
ELOY QUEIROZ — Petropolis — E. Rio
DR. JOSE MAURICIO DA JUSTA — C. Federal
AGUSTO FREDERICO SCHMIDT — C. Federal
OSVALDO NUNES RIBEIRO — C. Federal
SEBASTIAO A. GUIMARAES — C. Federal
H. R. AZEVEDO — C. Federal
NEWTON SILVA NEVES — C. Federal
GERALDO AMARAL — Divinópolis — Minas
DR. FILIPE MORAES — B. Horizonte — Minas
CARA JAMES DE COUROS E PEREGRINI LTDA. — Belo Horizonte — Minas
VILMA INES S. SILVA — B. Horizonte — Minas
JOSE S. OLIVEIRA — B. Horizonte — Minas
DUNALINO FRASERES — Varginha — Minas
SEVERINO COSTA JOR. — Juiz de Fora — Minas
GERALDO B. BERNARDES — Itabuita — Minas
HIPOLITO KUNTZ — Pto. Alegre — R. G. Sul
DARCY S. RAMALHO — Pelotas — R. G. Sul
ALBERTO VENTURA — Erechim — R. G. Sul

15 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 DE PAGAMENTO ANUAL E MENSAL

DR. RUBENS SILVEIRA — São Paulo
SATORU MIYOSHI — São Paulo
SILVIO ANGELO RAVAGNANI — Sumaré — São Paulo
AGUSTO SCUDLERE Mogi Mirim — São Paulo
R. CORTIZO & CIA. LTDA. — Recife — Pernambuco
PAULO B. FELIX — Aracaju — Sergipe
ARMANDO ARAUJO — Salvador — Bahia
AMALIA GONCALVES — Niterói — E. RioJOAQUIM FERREIRA CAMPOS — C. Federal
ARMANDO SILVA ARAUJO — C. Federal
OTTO CARLOS DUARTE F. — C. Federal
DALMA BITTENCOURT C. Federal
ARISTOTELES DE CASTRO — Barbacena Minas
AURELIO SLENDOR — Londrina — Paraná
ALCEU G. DIAS — Pto. Alegre — R. G. Sul

E ainda Cr\$ 1.400.000,00 em títulos de pagamento mensal e saldados de Cr. \$ 10.000,00 e Cr. \$ 15.000,00 em títulos saldados de Cr. \$ 5.000,00.

Até dezembro de 1948 foram contemplados títulos no valor total de Cr\$ 330.495.000,00

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap.

NOME

PROFISSÃO

RUA E N.º

CIDADE ESTADO

Sociedades e Sindicatos

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE S. PAULO — Realizou-se ontem, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, uma assembleia geral extraordinária, que teve o seguinte resultado: — delegados eleitos às eleições de hoje, para indicarem os suplentes do Conselho Federal de Contabilidade: — Contabilistas — José da Costa Bouchinas, Antonio Barone, João Moraes Machado, Celso de Oliveira, e eleitores de hoje, para indicação dos suplentes do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo: — Contabilistas — Alvaro de Almeida, Antonio Rheinfranz, Maria José Foresti, Mario Cozza, Luiz Elias Atté, Gastão Rabelo e Silva, Ademar Pizar e Walter von Kitzleben.

CENTRO SOCIAL BRASILEIRO — Realizou-se no dia 20, às 15 horas, na Biblioteca Municipal, uma reunião solene comemorativa do 50.º aniversário da fundação do Centro Social Brasileiro.

Com "bigs" programas, a Bandelanteira espera inaugurar seu novo auditorio e "bolote" à rua Paula Sousa, no próximo dia 2, com transmissões diárias das 8 às 4 da madrugada.

O capitão Balduino, cujos programas continuam sempre em evidência, vai festejar o décimo aniversário de atividades na Bandelanteira no próximo dia dois, coincidindo com a festa da sua emissora.

Há pouco a América realizou um concurso de escolas de samba e, um dos premios consistiu na gravação das primeiras colocadas. Já foram gravadas "Seis horas da Bahia", de Francisco Pires, pela Escola de Samba Preto e Branco e "Arrependida voltou", de Americano e Popo, pela Escola de Samba Unidos da Quinta Parada, sendo solista Batista de Sousa. Discos "Continental", sendo a primeira vez que se grava interpretação de escolas de samba.

Muito bom, oportuno e útil o "Cartório de protestos" que a Rádio Carreira irradiou antetem, focalizando os "comandos sanitários" que estão longe dos efeitos e da confiança do público como a campanha de setembro último. Foi esse o tema do programa.

Num dos seus programas de Carnaval a Tupi, que se vem destacando nos festejos preparatórios, vai apresentar uma grande série de audições típicas de Jorge Veiga e Deo, dois "cartazes" que se reverarão às quintas-feiras. Aos domingos, os cantores das "associações" alimentarão programas.

Foram das mais expressivas e brilhantes as comemorações da inauguração do novo transmissor da Tupi carioca. A embaixada da Tupi e Diuioara, paulistas, tiveram atuação mui boa.

A PEDIDOS

O CASO DA APOSENTADORIA DOS DELEGADOS DE POLICIA, ESTA, AGORA, NA ALÇADA DA JUSTIÇA

Falando às Folhas sobre o assunto, o dr. Antonio Ribeiro de Andrade afirma que não se deve debater-lo em publico, enquanto estiver sujeito ao conhecimento do Judiciário

Delegados de polícia recém-aPOSENTA- dos com vencimentos integrais, por haverem atingido trinta e cinco anos de serviços, impetraram um mandado de segurança.

A Justiça ainda não proferiu sua decisão soberana sobre o assunto, e enquanto isso não sucede, a questão vem sendo debatida pela imprensa, ora sob a forma de comentários, ora de entrevistas dos interessados.

No intuito de melhor informar os nossos leitores sobre a questão e sobre as causas da publicidade que em torno dela se vem fazendo, procuramos ouvir o dr. Antonio Ribeiro de Andrade, da Seção de Expulsões da Secretaria da Segurança Pública, autoridade que conhece como poucos os problemas da classe, a que vem prestando os mais dedicados e relevantes serviços.

Interrogado sobre a alegada inconstitucionalidade da aposentadoria, o dr. Ribeiro de Andrade respondeu-nos sem hesitação:

— Não me compete, nem devo pronunciar-me em publico sobre essa questão. Os ensinamentos que recebi desde os bancos acadêmicos e a consciência de meu dever de cidadão e de funcionário, não me permitem qualquer manifestação desse genero, enquanto a questão estiver sujeita ao conhecimento do Judiciário. O respeito à Justiça não se revela apenas por palavras laudatorias, mas, principalmente, pela atitude de confiança no saber e na integridade dos magistrados. E, sem dúvida alguma, todo o debate fora dos autos, visando criar ambiente pró ou contra qualquer solução, não se compadece com esse dever, nem revela um real e honesto respeito à Justiça.

Se esse dever de respeito à Justiça compete a qualquer cidadão, com mais forte razão devem tê-lo os delegados de polícia, para que possam merecer o conceito honroso de "paladinos do bem publico", que "vivem na pratica de verdade" sacerdócio", segundo ex-

presso de eminente general de nossos Exército e nosso antigo Chefe".

— Mas, indagamos ainda do dr. Ribeiro de Andrade, em que condições foi decretada essa aposentadoria?

— "As autoridades aposentadas, foram-nos com os seus vencimentos integrais, inclusive adicional de 10 por cento sobre os vencimentos da classe final, isto é, sobre Cr\$ 11.000,00 e mais da sexta parte — que já vinham percebendo em razão do tempo de serviço".

— A que atribui, então, a atitude dos que não se conformaram com a aposentadoria?

— "Sem dúvida, — respondeu-nos o entrevistado — ao desejo de continuarem "quand-mème" a trabalhar na Polícia, com a mesma remuneração que podem perceber como aposentados e sem visar outras vantagens estranhas, que nenhuma autoridade digna é capaz de visar".

— E' de seu conhecimento que se fazem certas insinuações sobre a origem da disposição constitucional que veio permitir essa aposentadoria?

— "Ignoro a que insinuações se refere. Mas penso que a Assembleia Constituinte, que em nome do povo elaborou e aprovou nossa Lei Fundamental, bem como o Governo que em seu aplicando, merecem absoluto respeito".

Infelizmente, existem mil maneiras de não ser leal à sua própria classe e, com ela, à sua própria terra. Uma dessas maneiras consiste em envolver faixas roupinhas de apostolo e, com ares de monopolizador de virtudes patrióticas e em tom mais ou menos fradesco, elogiá-la a si próprio e constituir demagogia os poderes procuradores, quando não acodem interesses pessoais. Esses casos, porém, são tão raros, que misericordiosamente, podem ser deixados à margem".

Transcrito da "Folha da Noite", de 19 de corrente.

PARA A LEITORA

São Paulo e Fluminense defrontam-se domingo próximo, na quinta rodada do Torneio Relampago

O INDIVIDUAL DE ONTEM À TARDE DO TRICOLOR — LEONIDAS E RUI ACUSARAM SENSIVEL MELHORA E ESTÃO COM A PARTICIPAÇÃO ASSEGURADA NA LUTA CONTRA OS CARIOCAS — OUTROS INFORMES

A tabela do Torneio Relampago, agora na 5.ª rodada, vem oferecendo tantas alterações, que muitas vezes, o cronista fica na dúvida para anunciar a realização de determinado embate. Vários jogos têm sido antecipados, após rápida reunião efetuada pelos promotores do certame. Vejamos, por exemplo, o que aconteceu com o encontro disputado entre os quadros do Botafogo e do Santos. Estava resolvido que aquele encontro seria realizado na terça-feira última. No entanto, às 18 horas de segunda-feira passada resolveram os interessados sua antecipação para aquele dia.

A ATRAÇÃO DA PRÓXIMA RODADA

Até anteontem à tarde, os protagonistas da rodada de domingo seriam os conjuntos do São Paulo e do Corinthians. Todavia, logo mais à noite resolveram os dirigentes dos vários times participantes do interessante certame escalar para adversário do campeão paulista o quadro do Fluminense, da Guanabara. Portanto, salvo nova modificação, ficou resolvido que os protagonistas da 5.ª etapa seriam os quadros do São Paulo e do Fluminense.

PRECAUÇÃO DO TRICOLOR

O técnico Vicente Feola, resolveu não efetuar ontem à tarde o habitual

exercício de conjunto das quintas-feiras. Feola tomou aquela atitude com o objetivo de evitar dispêndio desnecessário de energias de seus pupillos. Domingo último, os campeões paulistas de 48 efetuaram árdua peleja em Lorenna e, ao regressarem à Paulicéia, o departamento médico, após rigoroso exame, opinou que seria aconselhável transformar o treino de conjunto de ontem à tarde em individual, recomendando imediatamente acatada pelo treinador do "mais querido".

O "ONZE" PARA DOMINGO

De acordo com as declarações de Feola, o quadro que atuará domingo será o mesmo que vem se exibindo nos últimos compromissos, isto é: Mario, Saverio e Mauro; Bener, Rui e Noronha; China, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.



Santos e Botafogo encerraram ontem os preparativos para a luta de domingo

A DELEGAÇÃO DO "GLORIOSO" CHEGOU ANTEONTEM A SANTOS, POR VIA AÉREA, DIRIGINDO-SE EM SEGUIDA AO HOTEL — CONCENTRADOS OS PRAIANOS

A peleja de domingo próximo, na vitinha cidade praiana, entre as equipes do Santos e do Botafogo, vem atraindo a atenção das esportistas da terra de Braz Cubas, esperando-se até que o recorde de renda em gramados santistas seja quebrado.

O técnico Brandão, do Santos, após o frágil revés sofrido pelo alvinegro praiano, segunda-feira última, no Pacaembu, ao que se adivinha, teria declarado que estudou cuidadosamente o plano de ação posto em prática pelo campeão carioca e por isso confiava na reabilitação integral de sua equipe no próximo compromisso. Realmente,

quem presenciou a exibição dos comandados de Pirita na luta com o Santos deve naturalmente ter observado que a equipe botafoguense apresentou graves falhas e que infelizmente não foram exploradas pelo técnico santista. Os jogadores cariocas, por exemplo, descuidaram muito da marcação. Muitas vezes entusiasmavam-se com o ataque, transformando-se em avanços e partem resolutos para a frente, como aconteceu com o Santos, que conquistou dois pontos. Ora, esse modo de agir é perigoso, notadamente quando se tem pela frente um ponta de lança da classe de Baltazar ou um centro avan-

te atilado como Leonidas. Na verdade, o serviço de cobertura dos zagueiros não foi executado com segurança.

ATAQUE CARIOCA

A peça básica do quadro guanabariño é indiscutivelmente o ataque. Aquele setor não apresenta qualquer falha. De Paraguai a Braguinha há perfeito entendimento e equilíbrio, sendo até difícil apontar qual o valor mais positivo. Na hipótese de Brandão não tomar as devidas precauções para pôr em execução um trabalho de vigilância eficiente sobre os integrantes da ofensiva botafoguense, não constituirá surpresa se a representação praiana, que vem se conservando invicta no famoso "algaço" desde o certame passado, for derrotada! A marcação terá de ser eficiente, para neutralizar a ação dos atacantes cariocas. Na primeira

meia peleja, notou-se claramente que os integrantes do sexteto defensivo santista titubavam. Os avanços botafoguenses praticamente não tem posições definidas. Só quando do início do embate é que se pode observar quem é o ponta direita, o centro avançado, etc. Iniciada, entretanto, a luta, não foram os números que os avanços guanabariños trazem costurados às costas, dificilmente se poderia apontar, em consequência das constantes trocas de posições de que eles se utilizam para confundir os seus marcadores. Portanto, se o Santos puser em prática a marcação homem a homem, a mais aconselhável, cada elemento da defesa praiana terá que acompanhar o jogador sob sua guarda em qualquer local que ele se encontre e, na hipótese do plano batido defensivo ser ordenado por zona, é necessário que a defesa

O treino ontem à tarde promovido pelo Corinthians

4 a 2, o resultado da pratica — Claudio (2) e Baltazar (2) marcaram para os efetivos —

O Corinthians, apesar de não ter qualquer compromisso a solver domingo próximo, efetuou ontem à tarde rigoroso exercício de seus profissionais. O treino dos alvinegros teve a duração de 70 minutos, sem interrupção e terminou com a vitória dos efetivos por 4 a 2.

O "onze" titular não pôde contar com todos os seus titulares. Todavia, agiu com acerto e revelou que a ascensão do conjunto dos calções negros deixou de ser problema para tornar-se realidade.

O triângulo final da turma efetiva formou com Narciso, Rubens e Belacosa e, muito embora não contasse com o concurso do arquirrival, esteve preciso. A linha média jogou também dislocada de dois de seus mais destacados defensores, Belfari e Helio, que deixaram de ensaiar por se encontrarem contundidos. Apesar disso, correspondeu plenamente.

A vanguarda, o ponto alto do quadro, teve a oportunidade de revelar mais uma vez seus excelentes predicados, dando mais uma bela demonstração de elevado índice técnico.

O setor direito, enquanto contou com o concurso de Claudio formando ala

Nelsinho foi o autor dos tentos dos reservas

com Edeleio, esteve notável. Baltazar, no comando do ataque, já está jogando muito, mas deu a impressão de não ter progredido ainda mais. Rui, em consequência do entusiasmo de seus companheiros, voltou a atuar com disposição e, a continuar mantendo o mesmo ritmo, dentro de breves dias estará gozando daquele prestígio que des-

frutou nas temporadas de 46 e 47. Noronha, na ponta esquerda, ao que parece, está disposto a lutar para fazer jus ao título de melhor jogador, na qual posição, do futebol paulista.

OS QUADROS

As equipes exercitaram-se assim constituidas:

TITULARES: — Narciso — Rubens

e Belacosa — Palmer, Falco e Nilton — Noronha (Claudio), Edeleio, Baltazar, Rui e Colombo.

RESERVAS: — Bino — Valussi (Paulo) e Renato — Pelicari (Celso), Moacir e Roberto (Idalio) — Gustavo (Severo), Constantino, Severo (Radamés), Nenê (Túbe) e Nelsinho.

Os tentos dos efetivos foram marcados por Claudio (2) e Baltazar, enquanto Nelsinho (2) foi o autor dos pontos dos reservas.

Treinaram os campeões da serie vermelha para o difícil compromisso com o Linense

Preparados os campeões da serie vermelha para cumprir destacada atuação frente ao Linense — O técnico do Rio Pardo, apesar de encarar com seriedade a luta de domingo, confia plenamente no sucesso de sua equipe — Outros pormenores

Preparando-se para a luta de domingo próximo, em Lins, contra o "onze" do Linense, campeão da serie branca, a representação do Rio Pardo realizou, ontem à tarde, treino de conjunto. A pratica dos companheiros de Igor foi das mais proveitosas e deu a certeza de que o riopardense está credenciado a conquista de expressivo feito.

A principal preocupação do treinador do campeão da serie vermelha foi a de orientar os integrantes da defesa no trabalho de marcação, bastante fático quando da ultima peleja com o XV de Novembro.

A ofensiva cometeu também graves erros na luta com os placabancos. Os integrantes do ataque do Rio Pardo, apesar da forte marcação exercida pelo sexteto defensivo visitante. Tais defetos foram amplamente debatidos no ultimo ensaio e, ao que se espera, não voltarão a ser praticados no confronto com o Linense, que poderá ser decisivo para as aspirações do Rio Pardo.

A conduta do "onze" titular deixou excelente impressão. Ataque e defesa tiveram precisão quase que matemática, agindo com desenvoltura e atacando e defendendo com acerto.

Para a luta de domingo, a equipe do campeão da serie vermelha estará assim organizada: Clascia, Rolando e

Crestes; Valdomiro, Totó e Alemão, Lúizinho, Mamão, Isidoro, Mandu e Osvaldinho.



O "onze" do Juvenil Flor da Índia, que, no ultimo domingo, venceu o Juvenil São Vicente.

FUTEBOL VARZEANO

Juvenil Flor da Índia, 1 vs. Juvenil São Vicente, 0

Realizou-se domingo último, pela manhã, o esperado encontro entre o Juvenil Flor da Índia e o São Vicente. O clube do bairro do Ipiranga, que vem se projetando, colheu a sua melhor vitória destes ultimos tempos ao vencer o valoroso adversário por 1x0. O São Vicente, que contava 60 partidas invictas, conheceu o amargor da derrota apesar do empenho com que se empregou na luta. Os "fars" do futebol da "Colina Histórica" que assistiram ao jogo tiveram a satisfação de apreciar ótima partida. O ponto do Juvenil Flor da Índia foi conquistado por Antonio. No jogo secundário venceu o Juvenil São Vicente por 3x0. O quadro do Flor da Índia formou com a seguinte constituição: Luiz, Alcides e Antoninho; Junqueira, Dito e Plínio; Antonio, Sergio, Careca, Gabriel e Rafael.

G. D. R. VASCO DA GAMA F. C. 4 vs. E. C. DRAGÃO PAULISTA, 1

Na Vila Guilherme, em seu campo, o G.D.R. Vasco da Gama F. C. derrotou-se com os disciplinados quadros do Dragão Paulista. O embate esperado com vivo interesse pelos "torcedores", teve a presença de numerosa assistência.

Os zagueiros viram afinal os seus esforços coroados de êxito, por 4x1. Os tentos foram marcados por Golube, Bentinho, Walter e Cipó. Eis o "onze" vencedor: Manduca; Chiquinho e Diamantino; Fermano, Nicola e Minuinho; Rodolfo, Golube, Bentinho, Walter e Cipó. Entre os aspirantes, ainda venceu o Vasco por 1x0.

C. A. PARQUE DA MOOCA, 2 vs. C. A. FLOR DO BRAZ, 1

O embate travado entre o Parque da Mooca e o C. A. Flor do Braz, no campo do primeiro, deu a vitória ao Parque da Mooca, por 2 pontos a 1. Marcaram os pontos do vencedor Antoninho e Valdemar. Ela o quadro do Parque: Heitor, Artur e Francisco; João, Adolfo e Jau; Tasso, Valdemar, Nelsinho, Armandinho e João. Os aspirantes, também venceu o Flor do Braz por 2 a 0.

INTERNACIONAL CLUBE DE VILA MARIANA, 2 vs. METALURGICA, 1

O prelo realizado domingo último, entre o Internacional Clube e o Metalurgica, terminou com a vitória do primeiro por 2 a 1, tentos de Heitor e Pedro. O "onze" vencedor foi o seguinte: Orlando; Cleto e Walter; Jau, Maringa e Greco; Heitor, Rubens, Pedro, Cesar e Paulo. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Internacional por 3x0.

CLUBE KOSMOS, 5 vs. NUNO DE ANDRADE, 1

Defrontaram-se domingo o Clube Kosmos e Nuno de Andrade. Da luta, que transcorreu na melhor disciplina, saiu vencedor o Kosmos, por 5x1, tentos de Roberto (2), Macario, Sergio e Sergio II. O vencedor alinhou: Gordinho, Chesco e Newton; Fernando, Pedro e Valdemar; Roberto, Sergio I, Botão, Macario e Sergio. II. No jogo secundário ainda venceu o Kosmos por 2 a 1.

C. A. SINDICATO DOS QUIMICOS 5 vs. LOPES TROVÃO, 0

O C. A. Sindicato dos Químicos não encontrou dificuldades em abater o Lopes Trovão pela expressiva contagem de 5 tentos a 0. Foram marcadores dos tentos: Nico (2), Reinaldo (2) e Rubens. O Sindicato formou com a seguinte constituição: Walter; Gilde e Geraldo; Assis, Jorge e Santana; Rubens, Nico, Reinaldo, Cacimbo e Jura. Entre os aspirantes também venceu o Sindicato, por 4x0.

A. A. GUAPIRA vs. A. A. TUPI

Em disputa de duas taças, jogado domingo à tarde, em Japoiá, a A. A. Guapira e a A. A. Tupi. Para o compromisso a direção esportiva do Guapira solicitou o comparecimento de seus jogadores, às 13 horas, na sede social. C. D. R. PIRATININGA, 4 vs. VILA INDEPENDENCIA, 1

Continuando a série de vitórias, o C.D.R. Piratininga abateu o Vila Independência por 4x1. Foram os autores dos pontos: Nenê (2), Valdemar e Renê. O Piratininga formou com a se-

Matriculas e exames de segunda época na Escola de Educação Física

O Departamento de Educação Física comunica aos interessados que estarão abertas até o dia 15 de fevereiro inscrições, as matrículas para os diversos cursos da Escola de Educação Física e que são os seguintes: — Curso Superior de Educação Física (duração de 2 anos) — Curso de Técnica Desportiva (duração de 1 ano) — Curso de Treinamento e Massagem (duração de 1 ano) e Curso de Medicina Aplicada à Educação Física (duração de 1 ano).

Os interessados poderão dirigir-se à sede do Departamento de Educação Física, à rua Florentina de Abreu, 578, das 12 às 14 horas, excepto nos sábados, quando o expediente é das 9 às 12 horas.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

As inscrições para os exames de segunda época estarão abertas até o dia 31 do corrente, devendo os interessados requerer, no prazo, estampilhado o requerimento com 3 cruzeiros de taxa.

Os exames versarão sobre toda a matéria do programa dado no ano letivo e serão realizados na seguinte quinzena de fevereiro, em dias que serão marcados com antecedência.

guinte organização: Alberto, Guerinio e Buchi; Helio, Neves e Virgilio; João, René, Valdemar, Romeu e Afonso. O Piratininga venceu a preliminar por 7 a 3.

A. A. MUNICIPAL (Caxias) vs. TRICOLOR PAULISTA (V. N. Conceição)

No próximo domingo, em seu campo, a A. A. Municipal prelará com o Tricolor Paulista. O clube da localidade de Caxias pede o pontual comparecimento de seus jogadores às 13 horas, no local do jogo. No mesmo campo, pela manhã, o Juvenil Municipal enfrentará o Juvenil Piratininga, do bairro de Pinheiros. Para o jogo, a direção esportiva do Municipal pede o comparecimento de seus jogadores, às 8 horas, na sede social.

E. C. CORINTIANS DE CASA VERDE vs. A. A. S. LOURENÇO

Em disputa de duas partidas amistosas de futebol, defrontar-se-ão, na tarde de domingo, no campo da Casa Verde, o Corinthians de casa, e a A. A. S. Lourenço. Pela manhã, no mesmo campo, o Extra Corinthians enfrentará o Extra Corinthians de Santana.

Continuando a série de vitórias, o C.D.R. Piratininga abateu o Vila Independência por 4x1. Foram os autores dos pontos: Nenê (2), Valdemar e Renê. O Piratininga formou com a se-

Atraente jogo de hoquei em Santos

Defrontam-se o C. Internacional de Regatas e o Tenis Clube Paulista



Luiz, Zé Carlos e Janini; Luis, Raul e Jorginho, valerosos integrantes do quadro do Tenis Clube Paulista.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SARVAS E O JABAQUARA — O técnico Pinto Filho, do Jabaquara, foi autorizado pela direção do ex-Leão do Macuco a entrar em entendimentos com os dirigentes do Comercial, com o intuito de conseguir o concurso do zagueiro Sarvas.

O ATLETICO EM SANTOS — O Atlético, de Belo Horizonte, acaba de acertar a realização de dois embates na terra de Bras Cubas, nos dias 10 e 20 de fevereiro próximo, com o Santos e Portuguesa santistas, respectivamente.

GRATIFICAÇÃO DOS "LUSOS" — Os dirigentes da Portuguesa de Desportos, como reconhecimento à vitória conquistada anteontem sobre o Palmeiras, determinaram a tesouraria do clube a entrega do prêmio de 300 cruzeiros a cada um dos profissionais que integraram o "onze" rubro-verde naquela refrega.

REFORÇOS PARA O CORINTIANS — O centro médio Touguinha, a ultima aquisição do "Campeão do Centenário", comunicou ontem à tarde à diretoria do clube que chegará à Paulicéia, hoje, às 5 horas e, em sua companhia, virá um ponta direita com credenciais para utilizar no futebol bandeirante.

CARLYLE FALOU — O avanço Carlyle, que recentemente nos visitou, ao regressar a Belo Horizonte, declarou através da Rádio Inconfidência que era bem possível que transferisse brevemente para São Paulo, a fim de defender a Portuguesa de Desportos.

"Aprontos" de ontem, na Gavea

RIO, 20 ("Correio") — Na manhã de hoje, na Gavea, foram registrados os seguintes "aprontos": Camacho — (A. Ribas) — 800 metros em 51"; Nhambiçara — (P. Fernandes) — 600 metros em 37"; Bayeu — (P. Fernandes) — 600 metros em 37"; Xiriscal — (J. Graça) — 600 metros em 37" 4/5; Apollita — (L. Pinheiro) — 800 metros em 49" 3/5; Mica Henriette — (J. Tinoco) — 600 metros em 40" suave; Fonética — (O. Thomas) — 600 metros em 37" 3/5; Cherle — (O. Thomas) — 600 metros em 38" 2/5; Hunter — (P. Tavares) — 600 metros em 36" 2/5; Hallina — (A. Ribas) — 700 metros em 43" 2/5; Marmiteira — (R. Freitas) — 360 metros em 21" 3/5; Mica Henriette — (O. Coutinho) — 600 metros em 36" 3/5; Cerro Claro — (J. Mala) — 800 metros em 51"; Guaximba — (A. Ribas) — 600 metros em 37" 2/5; Femural — (R. Freitas) — 600 metros em 36" 2/5; Sunshine — (J. Ferreira) — 600 metros em 37"; Jeffy — (Lad) — 600 metros em 37" 1/5; Mustafá — (Lad) — 600 metros em 36"; Alabarcas — (S. Camara) — 600 metros em 36" 4/5; Borambo — (A. Ribas) — 800 metros em 49" 3/5; Tamandará — (L. Coelho) — 700 metros em 45".

Oleg — (L. Coelho) — 600 metros em 36" 3/5; Ganges — (S. Ferreira) — 600 metros em 36" 1/5; Sassiado — (A. Ribas) — 700 metros em 44"; Furioso — (J. Morgado) — 600 metros em 42" 2/5 suave; Grão Mogol — (A. Aleixo) — 360 metros em 23"; Milagrosa — (O. Macedo) — 600 metros em 37"; Ralo — (L. Rigotti) e Três Pontas — (S. Ferreira) — 600 metros em 37" juntas.

UM CONFRONTO INTERESSANTE DA NATAÇÃO PAULISTA

COMPETIÇÃO "CAPITAL VS. INTERIOR"

Proseguindo no seu calendário aquático para a presente temporada a F. P. N. fará realizar dia 22 do corrente (sábado) na cidade de Marília, com início às 20 horas, a competição de natação "Capital vs. Interior".

A máxima entidade chama a atenção dos nadadores convocados para o embarque, que será amanhã, dia 21, (sexta-feira) pelo noturno das 22,30 horas, solicitando que os nadadores e juizes escalados compareçam à estação da Luz às 22 horas o mais tardar.

Os nadadores do interior que se acham nesta capital devem comparecer também àquela estação para o embarque amanhã, dia 21, para seguirem com a seleção da capital.

Estes os elementos do interior que seguirão diretamente da capital: Antonio P. da Silva, Jamil Jonas, Mauro Rehder, Edemar B. Casasco, Rosa Russo, Dires D'Ascola, Ingober Rohrs, Mariana Rute Faltin, senhora acompa-

nhante de Santos e Dinorá Corda. CAPITAL: Willy Otto Jordan, Flauto Guimarães, Rolf Egon Kestener, Paulo Catanduza, Turene Cunha, Gustavo Gellermann, José Carlos Pellegrini, José Landi, Deusdedit de G. Farias, Willibald Melo Leite, Silvano Cicini, Milton Busin, Oscar Guimarães Sobrinho, Eleonora Schmidt, Leda Carvalho, Eumar Montenegro, Maria Salete Flaquer, Maria do Carmo Rosa, Idalina Busin, Dagmar Panny Kozar, Wanda de Castro, Nancy D'Addio, Aparecida Padua e uma senhora a ser designada pela F.P.N..

Juizes: Edward Afonso Costa, Pedro Silveira, Hildebrandt Montenegro, Carlos de Castro, Mario Anacleto, Fernando Correia da Silva, Dires Costa, Artur Busin, R. Robert Kanpp, jornalista e João Podboy Junior.

O regresso geral será pelo diurno de domingo, dia 22.

NOTAS CARIOCAS

RIO 20 — Encorajado-se à venda, há dias por 30.000 cruzeiros, o passe de jogador Jorginho, do America.

Informa-se que ate agora não apareceu nenhum comprador.

Limoeiro, cujo contrato foi rescindido com o Olaria, recebeu ontem desse clube 8.000 cruzeiros, correspondente ao restante das "luvas" que ainda não havia recebido.

Domingo próximo, o São Cristóvão jogará em Campinas, contra o Ponte Preta.

Amanhã, realizar-se-á uma Assembléa da F. M. F. para a aprovação do projeto de reforma do estatuto da entidade, além de assuntos de interesse geral.

Domingo próximo, os amadores cariocas e paulistas jogarão a primeira da "meia de três", em disputa da taça "Paulo Goulart", no campo do Botafogo, sob a direção de Gerardo Fernandes.

A PESO POR IDADE, NO "PIRATININGA"

vão medir forças Guaraz, Goleiro, Clarão, Irapurú e Cabo Negro

A DISPUTA DA SEMI-CLASSICA CARREIRA PROMETE MOMENTOS DE EMOÇÃO — MONTARIAS OFICIAIS PARA A SABATINA — AS PRIMEIRAS MONTARIAS PARA DOMINGO — L. ACUNA EM SÃO PAULO — REAPARECIMENTO DE SIGNORETTI E TEODORICO — REPRODUTORAS NA COUDELARIA DE CAMPINAS — OUTRAS NOTAS



Guaraz, o atual "Rei da Raia Paulista", que reaparecerá, domingo, disputando o "Piratininga".

Mais um festival fadado a inteiro sucesso fará realizar o Jockey Club de S. Paulo, domingo, à tarde, em Cidade Jardim.

O programa, que está formado por oito carreiras equilibradas e de difícil prognóstico, tem como atrativo central o prêmio "Piratininga", que de há vários anos faz parte do programa clássico do nosso turfe. A prova, que é aberta a nacionais de 3 e 4 anos, não reúne, porém, nenhuma inscrição da turma de 3 anos, não passando, por isso mesmo, de um "pega" entre elementos de uma mesma geração, a peso de idade.

Guaraz e Irapurú são os favoritos da "catedral", e indiscutivelmente, os maiores candidatos à vitória. Mas não se pode dizer que a carreira esteja à mercê desses favoritos. Não se pode negar possibilidades a Clarão, com um trabalho de 183" para a milha e meia; não se pode negar credenciais a Goleiro e não se pode relegar Cabo Negro a um plano secundário, já que a competição terá lugar na pista de grama, onde sempre se mostrou um corredor de recursos. Não é fácil adiantar-se o vencedor, como se vê. A disputa do "Piratininga" promete uma sensação.

Boa disputa promete a «1.ª Prova Especial de Eguas»

Montarias já combinadas para as corridas de domingo, no Prado do Rio

RIO, 20 ("Correio") — Já estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, à tarde, no hipódromo da Gavea:	(4) Icaro, P. Coelho 56	8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting") — As 17.40 horas.
1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 13.50 horas.	(5) Inca, L. Rigoni 56	Quilos
1 Masaka, L. Rigoni 55	4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15.20 horas.	(1) Insolito, V. Andrade 52
2 Jequitinhonha, Andrade . . . 55	(1) Graziela, J. Mesquita 54	(2) Abidin, A. Ribas 50
3 Estônia, P. Coelho 55	(2) Phoenix, S. Ferreira 50	(3) Carnavalesca, A. Barbosa . . 53
(4) Dona Inês, A. Ribas 55	(3) Eolo, A. Ribas 52	(4) Dynamo, P. Coelho 42
(5) Tália, X. X. 55	(4) Impio, G. Costa 52	(5) Arakreon, O. Macedo 49
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.20 horas.	(5) Nedda, O. Macedo 50	(6) Opulento, J. Portilho 50
Quilos	(6) Rolante, P. Coelho 52	(7) Chesterfield, J. Mesquita . . 56
1 Mavilis, L. Rigoni 54	(7) Iba, C. Bini 54	(8) Porungo, C. Bini 49
2 Huro, J. Portilho 56	(8) Coquetel, L. Leighton 52	(9) Marrocos, V. Lima 49
3 Ariró, I. Sousa 58	(9) Garrida, A. Barbosa 54	
(4) Cambuci, P. Coelho 52	(10) Moritz, O. Castro 52	
(5) Xepur, J. Costa 54	5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15.30 horas.	
3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14.50 horas.	Quilos	
Quilos	1 Come On!, A. Barbosa 55	
1 Bloqueio, R. Freitas 56	(2) Intrapido, J. Mesquita 55	
2 Vodka, V. Andrade 54	(3) Jocker, V. Andrade 5	
3 Pacalano, A. Ribas 56	(4) Jalisco, J. Morgado 55	
	(5) Adail, S. Batista 55	
	(6) Jaguaré-assu, Leighton 55	
	(7) Estio, L. Rigoni 55	
	6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — ("Betting") — As 15.30 horas.	
	Quilos	
	1 Liberrimo, L. Rigoni 58	
	(2) Desert Rat, G. Costa 54	
	(3) Neill Gwynne, P. Coelho 52	
	(4) Estherita, A. Ribas 56	
	(5) Reirã, I. Sousa 58	
	(6) Rey Brujo, J. Portilho 58	
	(7) Ornate, J. Mesquita 56	
	(8) Preambulu, J. Graça 58	
	(9) Comica, J. Costa 52	
	7.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 50.000,00 — (1.ª prova especial de equas) — ("Betting") — As 17.05 horas.	
	Quilos	
	1 Aquila, J. Mesquita 54	
	(2) Jabotia, N. Linhares 54	
	(3) Olander, L. Rigoni 54	
	(4) Irlanda, J. Maia 58	
	(5) Queite, S. Ferreira 57	
	(6) Velante, A. Ribas 54	
	(7) Saravada, A. Barbosa 54	
	(8) Irapiranga, J. Araújo 57	
	(9) Hazy, I. Sousa 54	
	(10) Argeliana, V. Andrade 58	
	(11) Panotze, P. Coelho 58	

Em jogo o título de invicta de Pobre Nena

A pensionista de Fabri tentará a 3.ª vitória em pistas paulistas — Montarias oficiais para as corridas de amanhã

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo foram entregues ontem as seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã à tarde, em Cidade Jardim:	8 Hamantho, E. Batista 48	5 Venia, N. Pereira 56
1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.200 metros.	9 Outono, F. Sobreiro 48	6 Pacará, R. Corrêa 50
Quilos	4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.200 metros.	7 Gamuzza, R. Urbina 46
1 Al Arussa, L. Lobo 56	Quilos	7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.
2 Arica, R. Zamudio 56	1 Ballarino, O. Rosa 58	Quilos
3 Glorinha, E. Vieira 56	2 Goguel, R. Zamudio 56	1 Ela, A. Luca 58
4 Índia, R. Pacheco 56	3 Igapó, O. Reichel 56	2 Galey, O. Reichel 58
5 Jandaya, S. P. Ribeiro 56	4 West Point, L. Acuña 56	3 Hele, R. Urbina 58
6 Samão, O. Rosa 56	5 Dorothea, S. P. Ribeiro 54	4 Julietta, J. Montanha 54
7.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.600 metros.	6 Gazela, E. Silva 54	5 Norma, R. Benites 54
Quilos	7 Iguaçu, R. Pacheco 54	6 Sorese, Nascimento 54
1 Brucho, J. Nascimento 55	5.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.400 metros.	7 Voadora II, S. P. Ribeiro 54
2 Janota, R. Pacheco 55	Quilos	8 Rigmach, P. Sobreiro 52
3 Deriva, R. Zamudio 53	1 Chiclet, E. Silva 55	9 Canelita, V. O. Silva 50
4 Nôpupa, G. Grene Jr. 53	2 Jacarê, R. Pacheco 55	
5 Hydra, A. Luca 53	3 Salgueiro, N. Pereira 55	
6.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 18.000,00 — 5.400,00 — 2.700,00 — 1.800,00 — 1.400 metros.	4 Siamina, L. Tirolli 55	
Quilos	5 Tido, A. Tuclio 55	
1 Macção, T. O. Silva 58	6 Auro, S. P. Ribeiro 53	
2 Triângulo, V. O. Silva 58	7 Helmy, O. Rosa 53	
3 Belmar, M. Signoretti 56	8 Jaty, S. Godoy 53	
4 Canelinha, A. Luca 56	9 Porosa, R. Zamudio 53	
5 Cilcha, J. Leite 54	10 Queen Black, M. Sousa 53	
6 Sorte, M. Cataldi 54	6.º PAREO — As 16.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.600 metros.	
7 Azocol, J. Corrêa 54	Quilos	
	1 Jamaican View, Zamudio 58	
	2 Pobre Nena, S. P. Ribeiro 58	
	3 Despolina, O. Reichel 57	
	4 Andra, O. Rosa 56	

O CAMPO DO "PIRATININGA"

2.400 METROS — Cr\$ 80.000,00 — MONTARIAS PROVAVEIS — COTAÇÕES	KLS.	COTS.
1 GOLEIRO, René Zamudio	57	22
2 GUARAZ — Omaro Reichel	57	22
3 CABO NEGRO, José Nascimento	57	40
4 CLARÃO, O. Rosa	57	25
5 IRAPURU, R. Pacheco	57	18

AS CORRIDAS NO BONFIM

DOMINGO, OS SEIS PAREOS PROGRAMADOS — MONTARIAS OFICIAIS

CAMPINAS, 20 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas deliberou fazer mesmo no domingo a reunião da semana.	(3) Escoteira, A. Castro 53	(4) Calais, D. Garcia 55
São as seguintes as montarias oficiais para esse festival:	(5) Festa, V. Mazala 53	(6) Andalus, O. Amaral 55
1.º PAREO — 14 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.	(7) Dalmacia, J. Alves 53	(8) Valkiria, O. Clemente 53
Quilos	5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 5.000,00 — Produtos nacionais.	Quilos
1 Bambli, O. S. Sousa 57	1 Sem Rival, A. Castro 49	(2) Juventa, F. Balula 51
2 Corante, A. Castro 55	(3) Stainless, O. Amaral 53	(4) Marcella, V. Mazala 54
3 Estrelo, O. Amaral 55	(5) Corso, D. Garcia 54	(6) Huno, J. Alves 54
(4) Xenonzinho, M. Gandara 55	(7) Concurso, M. Gandara 56	6.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.
(5) Vieky, F. Balula 53	Quilos	1 Bumald, O. Schneider 54
2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais.	(2) Serra Morena, D. Garcia 52	(3) Jarauna, M. Gandara 52
1 Baturiti, D. Garcia 56	(4) Tetrarca, F. Balula 54	(5) Tupia, O. Amaral 50
2 Ithaca, O. Castro 54	(6) Campina, A. Castro 52	(7) Corante, J. Alves 54
3 Jarauna II, O. Amaral 54	O "betting" duplo tem um saldo acumulado de Cr\$ 3.835,80.	
4 Pacada, F. Balula 51		
3.º PAREO — 800 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais sem vitória.		
Quilos		
1 Atalala, O. Amaral 53		
2 Chinilla, M. Gandara 53		
3 Alegretti, O. Clemente 55		
4 Trevo II, A. Castro 55		
(5) Rogo, D. Garcia 55		
4.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — Produtos nacionais sem vitória.		
Quilos		
1 Princesinha, M. Gandara 53		
(2) Brasileiro, F. Balula 55		

Montarias para a sabatina gaveana

Tida como uma das forças a egua Denoria, na ultima prova da tarde

RIO, 20 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de amanhã, à tarde, no hipódromo da Gavea:	(4) M. Henriette, Red. Filho . . . 50	(2) Jely, Red. Filho 55
1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.20 horas.	(5) Cajubi, P. Fernandes 54	(3) Mustafá, P. Coelho 55
Quilos	(6) Galiza, P. Coelho 50	(4) Zodisco, I. Sousa 55
1 Camacho, A. Ribas 56	(7) Guadalupe, A. Ribas 52	(5) Alabarcas, S. Camara 55
2 Tusca, I. Pinheiro 48	5.º PAREO — 1.340 metros — Cr\$ 22.000,00 — ("Betting") — As 16.30 horas.	(6) Bozambo, A. Ribas 55
3 Nhambiquara, P. Coelho 50	Quilos	(7) Iturbil, L. Rigoni 55
(4) Chilena, X.X. 48	(1) Polidor, L. Coelho 56	7.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting") — As 17.40 horas.
(5) Red. Indian, L. Coelho 48	(2) Afeto, C. Brito 56	Quilos
2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14.50 horas — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).	(3) Femural, R. Freitas 54	(1) Tamandaré, Red. Filho 50
Quilos	(4) Onze, A. Ribas 56	(2) Oleg, X.X. 52
1 Bayeux, P. Fernandes 54	(5) El Alamein, A. Portilho 56	(3) Ganges, S. Ferreira 54
(2) Itaquati, A. Portilho 54	(6) Susabine, J. Ferreira 54	(4) Sassiado, A. Ribas 50
(3) Xiriscal, J. Graça 56	(7) Pandemonio, L. Rigoni 56	(5) Izarari, L. Rigoni 52
(4) Apollita, I. Pinheiro 54	(8) Alri, A. Aleixo 56	(6) Furioso, J. Morgado 54
(5) Brasília, J. Tinoco 54	(9) Denobli, S. Ferreira 54	(7) Denora, J. Maia 50
(6) Fonética, C. Calleri 54	(10) Imburi, J. P. Sousa 56	(8) Grão Mogol, A. Aleixo 50
(7) Cherie, O. Thomas 54	(11) Huracan, X.X. 56	(9) Foguete, X.X. 50
3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 15.20 horas.	6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — ("Betting") — As 17.05 horas.	(10) Milagrosa, O. Morgado 48
Quilos	Quilos	
1 Arrozo Doce, L. Rigoni 58	1 Winning Post, A. Araújo 55	
2 Hunter, I. Sousa 58		
(3) Halina, A. Ribas 58		
(4) Elvira, A. Nery 50		
(5) Marmiteira, R. Freitas 56		
(6) Ternura, S. Ferreira 50		
4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 15.55 horas.		
Quilos		
(1) Três Pontas, S. Ferreira 52		
(2) Ralo L. Rigoni 52		
(3) J. Chico, A. Aleixo 54		
(4) Guiné, X.X. 56		

REDUZINO E A NOVA PROFISSÃO

O profissional gaúcho tem qualidades para se tornar um destacado treinador

RIO, 20 ("Correio") — Vindo do Rio Grande do Sul, em 1933, para montar o Stud Quinta Reis, na velha Moeda, Reduzino de Freitas confirmou logo as suas qualidades excelentes evidenciadas em Porto Alegre e depois diversos triunfos, sendo classificado como dos melhores freios nacionais.

Da Paulicéia passou-se Reduzino para a noção capital e no antigo Derby Club conseguiu o primeiro sucesso, montando o cavalo Calepino, que marcou o início de uma série muito longa, pois inúmeros foram os triunfos obtidos, em provas comuns e classificadas.

Em pistas cariocas, sofreu três sérios acidentes, com os animais Tarso,

PORQUE NÃO IMITAR?

Imitar não é plagiar. Copiar o que de bom nos pode dar os outros turfes não merece crítica. Antes, pelo contrário. É elogiável, é buscar no exemplo o que nos falta. É digno de uma administração que não quer errar.

Os jornais de anteontem noticiaram a nova carota — o expurgo do quadro de proprietários do turfe guanabario. E deram importância ao fato: gastaram manchetes, negritos e comentários longos, mas nenhuma crítica à medida. Só aplausos à Diretoria do Jockey Club Brasileiro.

A providência ora tomada pelos mentores do turfe guanabario trará as corridas da Gavea um nível de moralidade impecável. Ganhará o próprio turfe e os turistas.

Toca agora a nossa vez. Porque não copiar a medida, quando se sabe as vantagens advirão ao turfe? Porque não depurar o quadro de proprietários do turfe paulista, quando se sabe estar cheio de elementos de idoneidade moral e financeira duvidosa? Porque abrir mão de um exemplo, como esse, em prejuízo da moralidade das nossas corridas? Porque não imitar, não copiar, para dar ao nosso turfe um clima de maior segurança e moralidade?

Estão com a palavra os mentores do turfe de S. Paulo. — G.

Latorre, habil aprendiz, no Chile

Ganhou tres pareos e não pretende retornar ao Brasil

O aprendiz Rene Latorre, que atuou por varios meses na Gavea, daqui partindo há pouco para o seu país de origem, em férias, não mais deseja voltar para o Brasil. Pelo menos é o que afirma a imprensa de Santiago.

Latorre, está ali exercendo a sua profissão, e com sorte. Estreou no último domingo no Hipódromo Chileno, pela manhã, montando o cavalo Ortodoxo, que levou a vencedor, sob aplausos da numerosa assistência. A tarde, no Clube Hípico, voltou a aparecer em público e o fez de forma brilhante, levando ao vencedor os dois animais que lhe foram confiados, um dos quais, a egua La Pragma, que ganhou em violenta atropelada final, depois de correr em último quase todo o percurso.

Os periódicos chilenos fazem elogiosas referências a Latorre, a quem apelidaram de "Almirante".

Montarias prováveis para a domingueira

AGUARDADA COM INTERESSE A ESTRÉIA DE EDMUND

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de domingo, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:	3 Lacrau, A. Luca 56	10 G'iana, O. Reichel 52
1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.	4 Mago, O. Reichel 56	11 Itanora, O. Rosa 52
Quilos	5 Reservista, A. Luca 56	12 Reprise, F. Sobreiro 50
1 Pobre Velho, V. Mazalilha 58	6 Sátiro, R. Zamudio 56	7.º PAREO — As 16.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.
2 Sweet Lips, J. Nascimento 58	7 Zorral, O. Sibick 56	Quilos
3 Goyardira, A. Tuclio 56	8 Dona Boa, O. Rosa 54	1 Guazil, O. Rosa 58
4 Visagim, N. Pereira 54	9 Isca, R. Pacheco 54	2 Abanero, J. Nascimento 56
5 Guaraina, O. Reichel 52	5.º PAREO — "Piratininga" — As 15.30 horas — Cr\$ 80.000,00 — 16.000,00 e 5% ao criador — 2.400 metros.	3 Camerino, R. Zamudio 56
6 Índio Filho, A. Nobrega 52	Quilos	4 Jacui, S. Ribeiro 56
7 Vioho Bom, E. Batista 52	(1) Goleiro, R. Zamudio 57	5 Marfada, O. Reichel 56
2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.	(2) Guaraz, O. Reichel 57	6 Pirata, L. Osorio 56
Quilos	3 Cabo Negro, J. Nascimento 57	7 Argila, E. Silva 52
1 Apurmo, J. Nascimento 56	4 Clarão, O. Rosa 57	(8) Gaiga, L. Tirolli 52
2 Aral, R. Zamudio 56	5 Irapurú, R. Pacheco 57	(9) Malalo, A. Cataldi 52
3 Caboco, M. Signoretti 56	6.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.	10 Matero, F. Sobreiro 50
4 Kid Glove, M. Cataldi 58	Quilos	
5 Maracati, S. Ribeiro 58	1 Ogar, R. Zamudio 58	(1 Edmund, J. O. Silva 59
6 Vagabond, V. Martin 58	2 Couzinet, L. Acuña 56	2 Abanero, J. Nascimento 56
7 Dondetá, R. Zamudio 54	3 Glinger, R. Pacheco 56	3 Fucha, G. Grene 59
8 Jaza, L. Lobo 54	4 Doutor, L. Lobo 54	(4 D. Diemna, O. Rosa 58
4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.	5 Estanhado, O. Sibick 54	(5 Palmer, R. Zamudio 54
Quilos	6 Marcela, E. Vieira 54	(6 Calouro, O. Reichel 52
1 Barbaro, J. O. Silva 56	7 Betar, S. Ribeiro 52	7 Argelino, A. Nobrega 50
2 Hamlet, A. Nobrega 56	8 Carreiro, J. Nascimento 52	8 Dirce, R. Pacheco 50
	9 Dansarino, A. Tuclio 52	

NELL GWYNNE E SUA BAGAGEM DE FEITOS

Credenciada a estreante de domingo, na Gavea

Seção Comercial

OFENSIVA DOS PREÇOS

Desgrazadamente estão sendo confirmadas pelos fatos as previsões desfavoráveis que fizemos em dezembro de 1948 quanto a um aumento considerável do custo de vida em 1949. Já se acusa no mercado dos gêneros de primeira necessidade um encarecimento golpeante de certos artigos. O arroz, por exemplo, comprado em meados deste mês, na Bolsa de Cereais, a 305 cruzeiros a saca, já atingiu no dia 11 as alturas de 325 cruzeiros pela mesma unidade. O mesmo está acontecendo com o feijão (de 140 cruzeiros a saca o "bico de ouro", saiu logo para 155 cruzeiros).

Pelo mesmo caminho parece que logo encarecerá o pão e a carne, incluindo no primeiro caso as novas exigências dos marchantes, e no segundo uma crise que já se delineia no abastecimento de farinha de trigo, por motivos que já tivemos igualmente ocasião de comentar. Consequências — acentue-se — de novo desmoronamento administrativo.

Para essa situação angustiosa se erige, como fator de primeira plana, a majoração do imposto de vendas e consignações. O mecanismo desta tributação é tal que, embora aparentemente grave o comerciante, de fato vai incidir, com o seu peso final, na camada dos consumidores, a maioria dos quais vive de ganhos fixos, quer estes se chamem salários, quer se chamem rendimentos ou ordenados.

Já se sentem, igualmente, os efeitos das novas taxas do imposto de consumo. Os cigarros e as bebidas subiram sensivelmente de preços. Embora se diga que nesta esfera particular o consumidor paga pela manutenção de dois veículos — além, dos mais vendidos e corriqueiros — ainda assim temos pela prova a majoração já realizada das taxas postais e telegráficas, das selagens, etc., e já se anuncia um aumento de 50 por cento da energia elétrica. Esta não é apenas a luz que nos alumia, mas igualmente a força motriz das fábricas. Isto equivale a dizer que vão encarecer todos os artigos da manufatura nacional, desde os tecidos aos sabões.

Se após tais majorações sobrevier uma relativa estabilização dos preços, que nos consideremos por extremamente felizes. Mas se por desgraça perpetuar-se a inflação emissora do governo federal, tomada para tapar o "deficit" orçamentário, então teremos novamente instalado no plano econômico um desequilíbrio de gravíssimas consequências. A instabilidade dos preços provocará, por parte dos especuladores, a manobra conhecida do acaparamento de mercadorias para fins de retenção tática. Diante de jactos de papel moeda — como se verificou ao tempo da ditadura — os magnatas sabem que os preços de hoje serão infinitamente inferiores aos preços da próxima semana. Sabem igualmente que se conseguem os artigos em "stock" terão dentro de pouco tempo lucros muito mais elevados, ganhando fortunas no simples compasso binário de compra e venda de algumas partidas importantes de utilidades.

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — O Mercado de Disponível trabalhou bem calmo, ontem, e com os exportadores um tanto desinteressados em classificar.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 94,50, para o tipo 4, mole; Cr\$ 89,50, para o tipo 4, duro; e Cr\$ 82,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato "C" foi calmo em ambos os pregões, com 1.500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 10 e baixa de 4 a 5 pontos e fechou com baixa de 25 a 34 pontos, com vendas de 23.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 2 e baixa de 5 pontos e fechou com baixa de 10 a 15 pontos, com vendas de 7.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 22.152 sacas, entraram 24.174 sacas, foram embarcadas 35.070 sacas e despachadas 42.957 sacas. Ficaram em "stock" 2.185.134 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 20, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 22.726 sacas, somando, deste 1.0 do mês 168.387 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Também o Mercado de Entregas Diretas foi calmo e praticamente sem movimento. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Janêiro	101,00	101,00
Fevereiro-Junho	103,50	104,00
Julho-dezembro	105,50	106,00

CONTRATO B — Os cafés sem desdita de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Janêiro	66,00	66,00
Fevereiro-Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	69,00	69,00

O Mercado trabalhou estável.
BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS
SANTOS, 20.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Janêiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Mai	68,50	68,00
Julho	68,50	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

CONTRATO "C"
SANTOS, 20.

Períodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Janêiro	101,00	101,00
Março	100,50	100,50
Mai	103,00	101,50
Julho	103,00	102,80
Setembro	102,90	103,40
Dezembro	104,90	103,80

DISPONÍVEL
Tipo 4 mole 94,50 | || Tipo 4 duro | 89,50 | |
| Tipo 5 sem desdita | 82,00 | |

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 20.

Períodos	Sacos
Passagens:	
Dia 20	22.152
No mês até o dia 20	370.595
Desde 1.º de julho	4.047.181

ENTRADAS:
Dia 20 34.174 | || No mês até o dia 20 | 475.542 | |
| Desde 1.º de julho | 6.332.375 | |

EMBARQUES:
Dia 20 35.870 | || No mês até o dia 20 | 415.631 | |
| Desde 1.º de julho | 6.358.131 | |

DESPACHOS:
Dia 20 42.957 | || No mês até o dia 20 | 428.372 | |
| Desde 1.º de julho | 6.395.821 | |

EXISTÊNCIAS:
Dia 20 2.185.134 | |

RENDIMENTOS FISCAIS
SANTOS, 20.

RECEBIDÓRIOS DE RENDAS
Vendas e consignações 165.636,80 | || Selo por verba | 669.950,80 | |
Impostos	81.625,90	
Estampilhas	20.310,00	
Ponto Fiscal	5.460,00	

Total — Cr\$ 939.984,70 | |

APÓLICES

Federal, port.	620,00
Idem, nom.	—
Idem, (Renjust.	—
Populares	191,00
Est. Rodov.	190,00
Uniformiz. port.	890,00
Unificadas	640,00

Minas Gerais:
Série "A" 125,00 | || Série "B" | 125,00 | |
| Série "C" | 125,00 | |
| Est. R. G. S. Rod. | 935,00 | |

Municipais:
"1929" 800,00 | || "1931" | 850,00 | |
"1933"	870,00	
"1937"	900,00	
"1938"	920,00	
"1942"	760,00	

Letras:
Capital "Viaduto" 60,00 | || Capital "1913" | 75,00 | |
| Capital "1925" | 70,00 | |

ações de Rancos:
América S. A. 200,00 | || Brasileiro Descont. | 195,00 | |
Brasileiro P.A. Sul	190,00	
Central de Crédito	190,00	
Comercial S. Paulo	290,00	
Com. Ind. S. Paulo	400,00	
Cruz. Sul S. Paulo	285,00	

Est. S. Paulo com e sem garantias:
Indust. S. Paulo 315,00 | || Itau c/80% | 180,00 | |
Itau c/80%	130,00	
Mercantil S. Paulo	120,00	
Paulista Comercio	255,00	
São Paulo	260,00	
Industrial e J. 50	240,00	
Nacional Imobili.	90,00	
Randemir S. Paulo	200,00	
Randemir S. Paulo	180,00	
C. Banc. Amarel	200,00	

ações de Companhias:
Ind. Brasil, Meias 170,00 | || Mag. Est. Fer. nm. | 80,00 | |
Molho Santista	210,00	
Paulista Est. Fer.	158,00	
Paulista Est. Fer.	176,00	
Brasil Seg. Ger.	400,00	
S. P. Alparq. ord.	460,00	
S. P. Alparq. pref.	175,00	
Ref. Paulista	25,000,00	
Leb. Novotropolis	1,000,00	
Tab. Nac. Vapores	1,000,00	

Debentures:
Mag. Est. Ferro 100,00 | || Cent. Elet. Lond. | 710,00 | |

ALGODÃO

S. PAULO
O algodão da Bolsa de Mercadorias, não apresentou no dia de ontem, nenhum movimento de vendas. As cotações no preço de fechamento registraram alta, sendo de Cr\$ 2,20 em maio e dezembro; Cr\$ 1,80 em outubro e 20 centavos em julho; janeiro sem interesse e março, inalterados. O disponível fechou estável e sem alterações.

As cotações em Nova York, apresentaram ontem ligeiras altas, abrindo o mercado com 3 a 11 pontos de alta, tendo porém, no fechamento, registrado alta de 1 a 9 e baixa de 1 ponto. O disponível acusou alta de 9 pontos.

COTACÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS
CONTRATO "B"

Janêiro	Fech.
Merço	220,00
Mai	203,00
Julho	201,00
Setembro	200,00
Dezembro	200,00

MILHO — No termo — Foram registradas as seguintes ofertas no pregão hoje realizado: Mês presente e março, não cotados; maio e julho, 72,50; outubro, 73,50 e dezembro, 73,00. — Sem negócios.

COTACÕES DO DISPONÍVEL
Tipo 2 230,00 | || Tipo 3 | 230,00 | |
Tipo 4	225,00	
Tipo 5	225,00	
Tipo 6	214,00	
Tipo 7	205,00	
Tipo 8	192,00	
Tipo 9	178,00	
Tipo 10	173,00	
Tipo 11	169,00	
Tipo 12	167,00	

RECIFE, 20.
Preços de Matas, tipo "5":
Compradores 170,00 | || Serdes tipo "5", comp. | 195,00 | |

DESDITA
Desde ontem, em sac. de 80 quilos 143,80 | || Desde 1.º de set. p. pdo. | 139,7 | |
| Existência | 8,097 | |
| Consumo | 700 | |

ACÚCAR
S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Acúcar (60 kg.)	200,00
Refinado, filtrado	196,70
Molho, branco	197,00
Cristal	197,00
Somente	197,00
Demerara do Norte	158,80
Masavio	145,90

DESDITA
Desde ontem, em sac. de 80 quilos 143,80 | || Desde 1.º de set. p. pdo. | 139,7 | |
| Existência | 8,097 | |
| Consumo | 700 | |

ACÚCAR
S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Acúcar (60 kg.)	200,00
Refinado, filtrado	196,70
Molho, branco	197,00
Cristal	197,00
Somente	197,00
Demerara do Norte	158,80
Masavio	145,90

DESDITA
Desde ontem, em sac. de 80 quilos 143,80 | || Desde 1.º de set. p. pdo. | 139,7 | |
| Existência | 8,097 | |
| Consumo | 700 | |

ACÚCAR
S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Acúcar (60 kg.)	200,00
Refinado, filtrado	196,70
Molho, branco	197,00
Cristal	197,00
Somente	197,00
Demerara do Norte	158,80
Masavio	145,90

DESDITA
Desde ontem, em sac. de 80 quilos 143,80 | || Desde 1.º de set. p. pdo. | 139,7 | |
| Existência | 8,097 | |
| Consumo | 700 | |

ACÚCAR
S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Acúcar (60 kg.)	200,00
Refinado, filtrado	196,70
Molho, branco	197,00
Cristal	197,00
Somente	197,00
Demerara do Norte	158,80
Masavio	145,90

DESDITA
Desde ontem, em sac. de 80 quilos 143,80 | || Desde 1.º de set. p. pdo. | 139,7 | |
| Existência | 8,097 | |
| Consumo | 700 | |

ACÚCAR
S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Acúcar (60 kg.)	200,00
Refinado, filtrado	196,70
Molho, branco	197,00
Cristal	197,00
Somente	197,00
Demerara do Norte	158,80
Masavio	145,90

DESDITA
Desde ontem, em sac. de 80 quilos 143,80 | || Desde 1.º de set. p. pdo. | 139,7 | |
| Existência | 8,097 | |
| Consumo | 700 | |

ACÚCAR
S. PAULO
Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Acúcar (60 kg.)	200,00
Refinado, filtrado	196,70
Molho, branco	197,00
Cristal	197,00
Somente	197,00
Demerara do Norte	158,80
Masavio	145,90

Companhia Avícola São Paulo

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à sua apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1948, já com o Parecer do Conselho Fiscal e devidamente certificado pelos Auditores da Sociedade Esta Diretoria fica a inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar-lhes todas as informações que se fizerem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

São Paulo, 19 de Janeiro de 1949
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948.

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Cauções	6.467,40	Contas Correntes	410.012,60
Maquinismos	514.209,00	Títulos a Pagar	138.059,00
Marcas e Patentes	4.725,50	Dividendo a Distribuir	90.000,00
Móveis e Utensílios	59.809,00		638.071,60
	584.993,00		
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa	6.399,70	Capital	1.500.000,00
Bancos c/ Moeda	124.143,20	Fundo de Amortizações	57.320,00
	130.542,90	Fundo de Reserva Legal	11.700,00
		Fundo de Reserva Especial	46.800,00
		Lucros Suspensos	85.501,30
			1.701.381,30
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			
Mercadorias	1.009.147,80		
Bancos c/Cobrança	452.068,20		
Contas Correntes	6.335,90		
Títulos a Receber	56.655,70		
Apólices	97.709,40		
Bônus do Estado	1.500,00		
	1.623.917,00		
Soma	2.339.452,90	Soma	2.339.452,90
CONTA DE COMPENSAÇÃO		CONTA DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	80.000,00	Caução da Diretoria	80.000,00
Total	2.419.452,90	Total	2.419.452,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO	CRÉDITO
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
de Mercadorias	1.795.810,50
de Contas Correntes	9.073,80
	1.798.884,30
a Contas Correntes	9.243,90
a Despesas Gerais	1.115.005,70
a Impostos e Taxas	189.039,80
a Fretes e Carretos	177.398,80
a Juros e Descontos	16.814,80
a Fundo de Amortização	57.320,00
	1.564.883,00
a Fundo de Reserva Legal	11.700,00
a Fundo de Reserva Especial	46.800,00
a Dividendo a Distribuir	90.000,00
a Lucros Suspensos	85.501,30
	234.001,30
Total	1.798.884,30
1.798.884,30	

DNA. JULIA COHEN MARQUES
Diretora-Presidente

Submetidos a controle os 30 por cento de torta e farelo de caroço de algodão que se encontravam liberados

PERTURBA A DISTRIBUIÇÃO A EXISTÊNCIA DE UMA QUOTA LIVRE DOS REFERIDOS PRODUTOS

Comunicação ao setor controlador de guias de fornecimento — Texto da portaria ontem baixada pelo secretário do Trabalho

Quando a Comissão Estadual de Preços estudou o problema do óleo de caroço de algodão, ficou assentado, na portaria emitida, que 30 por cento do montante da produção de torta e de farelo de caroço de algodão não ficaria sujeito ao regime de controle na sua distribuição. Essa decisão foi tomada tomando em consideração que essa quota era proveniente da industrialização do caroço que nos era remetido por Estados limitados, por não possuírem os recursos refinários de óleo. Após a industrialização, o óleo era novamente enviado aos Estados de onde viera a matéria prima. Entretanto, ficava em nosso Estado os subprodutos dessa quota, pois não compensava a sua devolução, tendo em vista o custo dos transportes. Tomando em consideração que esses subprodutos não eram provenientes da safra paulista, decidiu a C. E. P. permitir o seu livre comércio, sendo essa a razão de não ter submetido ao controle a parcela de 30 por cento do montante da produção de torta e farelo de algodão da nossa indústria.

CONTROLE TOTAL DOS PRODUTOS

Entretanto, essa medida vinha prejudicando a distribuição da outra parte da produção submetida ao controle. Por esse motivo, o secretário do Trabalho, em portaria ontem emitida, resolveu submeter toda a produção de torta e farelo de caroço de algodão ao regime de controle.

Fazendo a comunicação oficial da sua decisão, o sr. José João Abdala enviou ao setor de controle e distribuição do produto o seguinte ofício:

"Sr. superintendente. — Levo ao conhecimento de v. s., que em vista da diminuição da produção de torta e farelo de caroço de algodão, na safra industrial em curso, resolvi tornar sem efeito as determinações transmitidas anteriormente no sentido de considerar como sendo de livre comércio a produção de torta e farelo de caroço de algodão, oriunda da moagem de caroço de algodão proveniente de outros Estados. Essas determinações deverão ser transmitidas aos interessados para o devido conhecimento".

A PORTARIA APROVADA

A portaria ontem assinada pelo secretário do Trabalho, que recebeu o número 10, tem o seguinte teor: José João Abdala, presidente da Comissão Estadual de Preços, no uso das atribuições que lhe conferem o decreto nº 9.125, de 4 de abril de 1946, que institui as comissões de preços, considerando que a existência de torta e farelo de caroço de algodão, de livre comércio perturba a distribuição normal desses produtos pelo setor responsável.

considerando que os Estados convencionais estão sendo supridos convenientemente nas suas presentes necessidades de farelo de caroço de algodão, em razão do preço elevado desse produto na quota livre.

considerando que está proibida a exportação da torta de farelo de caroço de algodão pelo governo federal, considerando que os preços de torta e farelo de caroço de algodão da quota livre são inacessíveis aos consumidores agropecuaristas.

considerando que sendo livre o preço de caroço de algodão não há justificativas para se atribuir quotas livres de torta e farelo às firmas produtoras, considerando, finalmente, que o assunto em referência requer urgente solução em vista do início de negociações entre fabricantes de óleo e maquinistas de algodão e com base no artigo 7.º do citado decreto-lei.

Resolve:

Tornar sem nenhum efeito o disposto no item 3 da Portaria número 122, de 3 de novembro de 1945, da Comissão Estadual de Preços, que considerava livres 30 por cento da produção de torta de caroço de algodão, na safra industrial de 49-50.

Pretendem regressar pelo Atlântico Norte, no mesmo "Angelo dei Bimbi"

Festivamente recebidos em Natal os aviadores italianos — Dentro de poucos dias estará em São Paulo o minúsculo avião — Reunião do Comitê paulista de recepção aos aviadores italianos

Ferruccio Rubbiani. Consta ainda do programa um chá oferecido por diversas senhoras de nossa sociedade, uma revoadas das cidades do interior do

Estado, principalmente a Catanduva e uma manifestação popular em local a ser oportunamente conhecido.

Para receber os aviadores Bonzi e

Lualdi ficou constituída a seguinte comissão: presidente de honra: brigadeiro do ar, Samuel Ribeiro Gomes Pereira, comandante da 4.ª Zona Aérea;

D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Moia, cardeal-arcebispo de São Paulo; cel. Adribal E. Cunha, prefeito da Capital; condessa Marina Cray, Alais Chateaubriand e Giulio Mombelli, conselheiro geral da Itália. Membros: prof. Jorge Americano, presidente da Sociedade Brasileira-Itália; Armando de Arruda Pereira, presidente do SEI; Geraldo N. Serra, diretor da Associação Paulista de Imprensa; Renato Azevedo, presidente da UBAC; sr. Santo Bernardo; Egídio Bianchi, presidente da Câmara Italiana de Comércio; brigadeiro Newton Braga; Carlo Farina; Decio Ferraz, Novais, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Pascoal Frattini; Francisco Malgeri; Francisco Pati, presidente da Cruz Vermelha; Nicolino Pepe, presidente do Gremio Libero Badaró; com. Francisco Pettinati, Thierry de Revende, presidente do Aéreo Clube de São Paulo; Arnaldo dos Santos, Carlos Tagliani; sr. Maria Apolinari, Mago Balma, Arthur Bozzini, Arthur Brandi, Tereza Brunetti, Daniel Calabi, Adolfo Calliera, José Daniel de Camargo, Alfonso Garacchio, sr. Inês Carraro, Bartolomeu Cattaneo, Augusto Cinquini, Ernesto Cocchi, conde Raul Crespi, José Falchi, sr. Elena Filippa, Henrique Fracalossi, Enrico Franchi, Maximo Guerrini, Virgilio Isola, Constantino Ianni, Aldo Magnelli, Francisco Matarazzo Neto, Ida Molinari, Machado, Renato Morganti, sr. Luciana Morganti, Fulvio Morganti, Quintino Mingola, Renato Pedroni, Pascoli Petraccone, Bixio Picciotti, Miguel Reile, Cesar Rivetti, Enrico Robba, Ferruccio Rubbiani e Vito Serpieri.



No clichê, um aspecto da instalação do 1.º Congresso Estadual de Estudantes

Instalou-se ontem o Primeiro Congresso Estadual de Estudantes das Escolas Superiores de São Paulo

A sessão solene — Mensagem do general Horta Barbosa — O temário do Congresso — Calendário dos trabalhos

Com a presença de representantes de todas as Escolas Superiores do Estado, representantes de entidades de outras unidades da Federação e do presidente da União Nacional dos Estudantes, procedeu-se ontem à noite, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, à instalação solene do Primeiro Congresso Estadual de Estudantes das Escolas Superiores de São Paulo.

A mesa que presidiu os trabalhos foi presidida pelo acadêmico Genival Barbosa, presidente da União Nacional dos Estudantes e representante do general Horta Barbosa, presidente de honra do certame, professores Omar Catunda e Alípio Correia Neto, representantes do Rector e do prof. Soares de Faria, acadêmicos Ubaldino de Melo, 2.º vice-presidente da UNE, Elcio Cordeiro dos Santos, secretário da sessão e representante do diretor do Conservatório e representantes de entidades estudantis de outros Estados.

MENSAGEM DO GAL. HORTA BARBOSA

O primeiro orador foi o sr. Ubaldino de Melo, iniciando o Congresso e saudando os congressistas.

Seguiu-se-lhe com a palavra o acadêmico Genival Barbosa, que, como representante do gal. Horta Barbosa, leu a seguinte mensagem dirigida por aquele oficial aos participantes do certame:

"Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1949.

Aos estudantes paulistas.

Desvanece-me, sobretudo, a eleição para presidente de honra do Congresso de Estudantes de São Paulo, pela dupla significação que a escolha representa: 1.º, solidariedade à minha atitude na defesa do petróleo nacional; 2.º, propósito de prosseguir na luta até a vitória, com a implantação do monopólio do Estado na Indústria Petrolífera.

Desde os primórdios da campanha, compreendemos os estudantes brasileiros que estava em jogo a soberania nacional, a liberdade política e econômica do Brasil. Nunca é demais relembrar e proclamar a valiosa contribuição trazida pelos moços para o esclarecimento da opinião pública, e hoje que esta se pronuncia, em sua quase unanimidade, pela solução nacionalista, é justo atribuir à juventude das nossas escolas o papel principal.

São Paulo que é, inequivocamente, o Estado de maior projeção econômica e industrial do Brasil e que serve, por isso mesmo, de exemplo aos demais, tem em sua mocidade estudantil o padrão de energia, de firmeza de convicções e de coragem para a luta, que dão direito ao acatamento de suas opiniões, sempre orientadas no sentido do engrandecimento da Pátria, opiniões que se propagam aos estudantes do país.

(Continua na 2.ª página).

RECEPÇÕES NO NORTE

PARNABA, (Flaui), 20 (Asapress) — Os aviadores italianos Bonzi e Lualdi, que atravessaram o Atlântico no "Anjo das Crianças", receberam muitas homenagens das autoridades e da população local.

Hoje esses aviadores seguirão para Natal, onde o motor do aparelho será revisado, prosseguindo viagem, depois, para o sul do país.

Esses aviadores italianos realizaram uma grande proeza aviária, sendo ressa a 5.ª vez que o Atlântico é atravessado por um avião monomotor. Sete outras experiências foram malogradas.

NATAL, 20 (Asapress) — Chegou à esta Capital, às 15 horas, o avião "Anjo das Crianças", descendo em Parnamirim. O avião fez, excelente viagem de Parnamirim até aqui sendo festivamente recebido. O "Anjo das Crianças" deixará esta Capital amanhã, às 14.30 horas, com destino a Recife, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, partindo, quatro dias após, para São Paulo e depois de 4 dias na capital paulista rumará a Buenos Aires.

PARNABA, (Flaui), 20 (Asapress) — As emissoras locais entreteram os aviadores italianos Bonzi e Lualdi, tendo estes declarado que pensam regressar à Itália no mesmo aparelho, atravessando o Atlântico Norte. De Buenos Aires o "Anjo das Crianças" prosseguirá viagem para os Estados Unidos pela costa do Pacífico e em Nova York esses aviadores pensam em tentar a travessia do Atlântico Norte.

Praticamente fracassada a greve dos ferroviários da E. F. Santos-Jundiaí

ADMITIDOS 100 NOVOS TRABALHADORES EM SUBSTITUIÇÃO AOS PAREDISTAS — CONTINUAM A TRAFEGAR NORMALMENTE OS TRENS DE PASSAGEIROS

SANTOS, 20 (Da sucursal) — Prosseguiu hoje sem alterações a greve do pessoal da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. A grande maioria dos trabalhadores de diversas seções, inclusive oficinas, manobras, armazéns, escritórios, etc., deixou de comparecer ao trabalho.

Entretanto, graças às providências tomadas pela administração, os serviços de passageiros continuaram normalmente, tendo-se alcançado a quase regularização da entrega e recebimento de vagões para o porto.

Apesar do não comparecimento de grande número de conferentes, o serviço de vagões para o porto trans-

correu apenas com ligeira deficiência. Foram retirados todos os vagões carregados na véspera e fornecidos vagões quase na proporção dos pedidos, da mesma maneira que os carregamentos destinados à estradas foram imediatamente removidos.

ADMITIDOS 100 NOVOS TRABALHADORES

Segundo informações recebidas pela nossa reportagem, a estrada admitiu já 100 novos trabalhadores, os quais, apesar da falta de prática, vão executando os serviços mais essenciais, sob a orientação dos trabalhadores antigos que não aderiram à greve.

Ao que se infere, o movimento está

praticamente fracassado, devido principalmente à precipitação no deflagrar da greve, sem orientação, sem preparo e sem um objetivo ponderável.

Acresce ainda outra circunstância, que é a de que os trabalhadores de Santos, que tão prontamente atenderam ao apelo dos seus companheiros de São Paulo, ficaram isolados, porquanto na capital e nos demais pontos da estrada os pronunciamentos foram rejeitados e sem expressão.

PESSOAL DA VIA PERMANENTE CHAMADO A SANTOS

Ao que sabemos, foram trazidos para Santos mais trabalhadores da Via Permanente, entre eles pessoal da Conserva, os quais, aqui chegando, recusaram-se a executar outro serviço que não fosse o de sua especialidade, deixando, portanto, de trabalhar com manobristas ou nos armazéns, o que de certo modo implica em solidariedade com os grevistas.

REGULAR O SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O Serviço de passageiros continuou com inteira regularidade, saindo e chegando todos os trens dentro dos respectivos horários.

Os trabalhadores, nos armazéns, continuaram parcialmente paralisados, havendo certa dificuldade nos serviços de manobras, continuando igualmente os trabalhos de oficinas parcialmente interrompidos.

G. CHEFE DA ESTAÇÃO FAZENDO MANOBRAS

A tal ponto chegou hoje a situação criada pela falta de manobristas que,

se que nos informaram, o chefe da estação de Santos foi dirigir esses serviços, pessoalmente, para orientar os novos elementos admitidos e destinados a esse trabalho que exige grande prática.

ALTOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO EM SANTOS

A fim de tomar as providências que lhes parecessem cabíveis, estiveram hoje em Santos os srs. Alcaci Guimarães, chefe de Transportes e Fernando Teixeira, assistente do administrador.

Serão processados e expulsos do território nacional

Ultimamente vêm as autoridades policiais notando que quase todos os movimentos grevistas e de agitação de trabalhadores que se verificam nesta capital, têm sido provocados pela intervenção de estrangeiros que assim procuram criar um clima de insegurança para a coletividade. Para coibir esses abusos, a Seção de Expulsões, da Ordem Política e Social vai agir energicamente contra esses elementos perturbadores da ordem pública, processando todos os estrangeiros que estiverem implicados nessas conspirações grevistas, cumprindo, assim, ordens expressas do secretário da Segurança Pública. Já se encontram presos, à disposição do ministro da Justiça, para efeito de expulsão do território nacional, vários adventícios, à nossa sociedade.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Intitulando-se curandeiro infelicitou uma debil mental

TRAFICANTES DE MACONHA PRESOS EM FLAGRANTE — 3 PESSOAS FERIDAS NUM DESASTRE NA VIA ANCHIETA — ASSALTO DURANTE

O DIA — VARIAS

rua Barão de Limeira, 1.097, às 19.30 horas de ontem, viajava no estribo de um bonde da linha Casa Verde, quando, nas proximidades do prédio 358, da avenida Rudge, bateu com as costas num auto-caminhão que ali estava estacionado. Sofreu graves ferimentos.

DESASTRE NA VIA ANCHIETA

O atuto particular de chapa 72-26, dirigido por José Guimarães, de 36 anos, solteiro, domiciliado à rua Bittencourt Rodrigues, 41 e no qual também viajavam as irmãs de caridade Soror Maria do Sacramento, de 29 anos, e Maria de Emilia Gomes, de 46 anos, nas proximidades do quilômetro 9, da via Anchieta, chocou-se com a traseira do ônibus da linha "São Bernardo do Campo", de chapa 3399-24. Os três ocupantes do carro receberam ferimentos e foram removidos para o posto de curativos da Assistência, tendo Madri Emilia Gomes, que apresentava graves lesões, sido recolhida ao Hospital das Clínicas.

TRAFICANTES DE MACONHA PRESOS EM FLAGRANTE

Investigadores da Delegacia de Costumes, efetuaram na tarde de ontem, a prisão de três traficantes de macanha, que foram autuados em flagrante



(Continua na 2.ª página).

OS MEDICOS MINEIROS HIPOTECAM SOLIDARIEDADE AOS DE SÃO PAULO

Troca de telegramas entre o presidente da Associação Médica de Minas Gerais e da Assembléia Permanente dos Médicos e Engenheiros do Estado de S. Paulo — Segunda-feira será realizada nova sessão na Policlínica

A Assembléia Permanente dos Médicos e Engenheiros recebeu por intermédio da Associação Paulista de Medicina o seguinte telegrama da Associação Médica de Minas Gerais, datado de 2 do corrente:

"A Associação Médica de Minas Gerais solidariza-se ao justo movimento de médicos e hipoteca irrestrito apoio colegas paulistas, guarda acatamento e pronunciamento mineiro mais positivo. Informações seguintes endereço — Rua Ceará n. 1305. Professor Marques Lisboa, presidente".

Foi nos seguintes termos a resposta enviada àquela entidade médica pela Assembléia Permanente dos Médicos e dos Engenheiros:

"A Assembléia Permanente dos Médicos e dos Engenheiros do Estado de São Paulo, congregando a totalidade desses profissionais em todo o Estado, como ficou evidenciado no vitorioso movimento de protesto e de advertência levado a efeito em 22 de dezembro último, agradece sensibilizada o honroso apoio dos colegas do Estado de Minas Gerais.

Como primeira etapa para a reconquista de postergados direitos e salvaguarda da dignidade profissional os médicos e os engenheiros paulistas encontram-se unidos e firmemente determinados a alcançar a equiparação moral, jurídica e econômica, de suas carreiras à de advogados, na função pública.

Estão sendo tomadas providências no sentido de ser essa digna Associação informada com pormenores acerca do movimento de reivindicação em apreço, bem como das idéias a serem propostas para a articulação de uma campanha de âmbito nacional.

Outrossim, comunico a reorganização da Associação Paulista de Medicina em entidade estadual, à frente de um programa de luta com a finalidade de defender e dignificar, cada vez mais, a profissão médica. — A. Prof. Alípio Correia Neto, presidente da Assembléia Permanente dos Médicos e dos Engenheiros".

ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Sob a presidência do prof. João Ramos, presidente da Associação Paulista de Medicina, instalou-se ontem, às 15 horas, a assembléia geral daquela associação de classe. Ao abrir a sessão o presidente leu o relatório da sua gestão, após o que se realizou a eleição para o cargo de presidente da assembléia geral, cujo mandato é

de dois anos. Foi eleito, por aclamação, o prof. Alípio Correia Neto. Em seguida os delegados presentes aprovaram o regimento interno, tendo sido deliberado também que a eleição da diretoria a A. P. M. no bimestre 1949-50 se realizasse hoje, às 21 horas.

No clichê vêem-se o prof. João Ramos ao pronunciar o seu discurso e parte dos delegados presentes.

